

Instituto Interamericano de cooperação para a agricultura

Relatório anual 2011



Rrealizações **IICA**



Relatório Anual 2011

**Por uma agricultura competitiva e sustentável
para as Américas: Realizações do IICA**

Quadragésimo Segundo Período Ordinário de Sessões
da Assembléia Geral da Organização
dos Estados Americanos (OEA)

Março, 2012

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2012.



O Relatório Anual 2011 do [IICA](#) está sob licença de [Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported](#).

Disponível em formato PDF em www.iica.int.

ISBN 978-92-9248-384-5

O Instituto promove o uso justo deste documento. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente quando pertinente.

Índice

Apresentação	1
Resumo executivo	3
1. Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos	7
2. Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2010-2014	8
2.1 Melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola.....	8
2.2 Potencializar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento dos territórios e o bem-estar rural.....	21
2.3 Melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática e a ela adaptar-se para utilizar melhor os recursos naturais.....	25
2.4 Melhorar a contribuição da agricultura para a segurança alimentar.....	27
2.5 Análise estratégica para a agricultura.....	29
3. Modernização institucional e estratégias	32
3.1 Seguimento do Processo das Cúpulas das Américas.....	32
3.2 Governabilidade.....	33
3.3 Parcerias estratégicas.....	35
3.4 Serviços corporativos.....	38
3.5 Prestação de contas.....	42
Anexos	
Anexo 1: Principais reuniões organizadas pelo IICA em 2011.....	43
Anexo 2: Declaração de Ministros da Agricultura, São José 2011.....	45
Anexo 3: Projetos hemisféricos liderados pelos programas do IICA na Sede Central.....	48
Anexo 4: Projetos multinacionais de cooperação técnica em execução com recursos do Fundo Concursável da Direção-Geral.....	49
Siglas	51

Apresentação

Em 2011, ficou evidente que a agricultura deve enfrentar desafios formidáveis, tanto no âmbito global como no hemisférico. Existem ameaças reais e potenciais para o setor, devido, entre outros fatores, à volatilidade dos preços dos produtos alimentares básicos e de algumas matérias-primas, aos problemas provocados pela crise financeira e pela recessão da economia mundial, que atualmente se faz sentir na zona do euro, e aos riscos cada vez mais frequentes e imprevisíveis acarretados pelos fenômenos climáticos e pela recorrência de desastres.

Apesar dessas difíceis circunstâncias, em 2011, na maioria dos países das Américas, a agricultura teve um desempenho melhor que outros setores da economia. Os altos preços de muitos dos produtos agrícolas e o aumento de sua demanda nas economias emergentes beneficiaram diversos países do hemisfério. Lamentavelmente, para os países importadores líquidos de produtos agrícolas cujos preços aumentaram o efeito foi negativo, o que agravou seus problemas de pobreza e insegurança alimentar.

Modificar as estruturas produtivas, estabelecer um justo equilíbrio entre políticas macroeconômicas e setoriais, dar ao conjunto de políticas públicas voltadas para a agricultura o caráter de “políticas de Estado” e dotar as instituições que as aplicam de um nível adequado à sua importância são temas que os países terão de considerar para poderem contornar, da melhor maneira possível, as incertezas do ambiente global.

Na perspectiva de um organismo internacional que oferece cooperação técnica com alcance regional, como o IICA, a tarefa que lhe cabe é muito clara: promover a busca de soluções que ajudem seus 34 países membros a aproveitar as oportunidades e minimizar os riscos presentes no ambiente internacional e, ao mesmo tempo, ofereça-lhes apoio em seus esforços para alcançar o desenvolvimento agrícola e rural.

O evento de 2011 de maior importância para o Instituto foi o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas, cujo lema foi “*Semeando inovação para colher prosperidade*”, realizado de 19 a 21 de outubro desse ano em São José, Costa Rica.

Na importante declaração assinada nesse Encontro, os ministros do Hemisfério afirmaram: “a inovação agrícola é um catalisador do crescimento e da mudança positiva, estamos convencidos de que a promoção da inovação é vital para aumentar e intensificar a produção e a produtividade, melhorar a renda, reduzir pobreza e a desigualdade, diminuir o impacto ambiental do setor agroalimentar, responder aos desastres naturais, aumentar o acesso a novas tecnologias, adaptar-se à mudança climática e, conseqüentemente, alcançar a segurança alimentar e uma melhor qualidade de vida para todos os nossos cidadãos”.

Essas palavras renovaram o mandato que o IICA tem desde 1942 de incentivar, promover e apoiar os esforços de seus países membros para alcançarem o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural. Estamos convencidos de que somente poderemos enfrentar os desafios da agricultura hemisférica mediante um grande esforço e um profundo compromisso com a inovação. Cremos firmemente que todo recurso investido em apoio aos sistemas nacionais

de inovação renderá frutos que conduzirão à realização de uma agricultura mais eficiente, sustentável, produtiva e inclusiva. Como os ministros da agricultura afirmaram, mediante o investimento e a inovação teremos um setor mais dinâmico e capaz de transformar-se em motor do desenvolvimento.

Este relatório apresenta um relato das ações do Instituto em 2011 no cumprimento desse mandato. O trabalho executado pelo IICA foi coerente com sua missão de oferecer cooperação técnica inovadora para promover o desenvolvimento competitivo e sustentável da agricultura de seus países membros e, assim, gerar desenvolvimento sustentável em benefício dos povos das Américas.

Nesse ano, introduzimos importantes inovações em nosso modelo de cooperação técnica, entre elas a formulação das estratégias IICA-país, mecanismo que tem permitido ao Instituto responder de forma mais eficaz às demandas dos países das Américas. Além disso, os seis programas de cooperação do Instituto vêm executando suas linhas de ação em temas que os países consideram prioritários, como a inovação tecnológica, a promoção dos agronegócios, o fortalecimento da sanidade agropecuária, o desenvolvimento dos territórios rurais, a segurança alimentar e a mudança climática. Em todas essas linhas, o IICA realizou importantes ações em benefício de seus países membros.

Implementamos uma ampla agenda de projetos nacionais, regionais e hemisféricos. Também operacionalizamos esquemas inovadores para potencializar nossa cooperação, como um fundo de estímulo à execução de projetos inovadores, que financiou 17 ações de natureza multinacional, diversas redes temáticas que potencializam nossas capacidades técnicas e uma iniciativa de estágios profissionais que permitiu o aumento dos recursos técnicos do Instituto.

Transcorrida metade do período de minha administração, este relato das ações e das realizações de 2011 renova nosso compromisso com a prestação de contas e dá fé da importância do Instituto para os países das Américas. Também constitui um testemunho de nosso empenho no cumprimento das tarefas de que esses países nos encarregaram.

Muito obrigado.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral

Resumo executivo

O Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, cujo lema foi “*Semeando inovação para colher prosperidade*”, realizou-se de 19 a 21 de outubro de 2011 em São José, Costa Rica.

Os resultados desse evento foram determinantes para a orientação das tarefas presentes e futuras do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Um deles foi a Declaração de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011,¹ na qual os ministros expressaram o seguinte: “a inovação agrícola é um catalisador do crescimento e da mudança positiva, estamos convencidos de que a promoção da inovação é vital para aumentar e intensificar a produção e a produtividade, melhorar a renda, reduzir pobreza e a desigualdade, diminuir o impacto ambiental do setor agroalimentar, responder aos desastres naturais, aumentar o acesso a novas tecnologias, adaptar-se à mudança climática e, conseqüentemente, alcançar a segurança alimentar e uma melhor qualidade de vida para todos os nossos cidadãos”.

Esse texto é a renovação do mandato que o IICA tem desde 1942 de incentivar, promover e apoiar os esforços de seus países membros para alcançarem o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural. As ações e atividades do Instituto em 2011 foram coerentes com sua missão de oferecer cooperação técnica inovadora para incentivar a busca da competitividade e da sustentabilidade da agricultura e, assim, promover o desenvolvimento sustentável dos povos das Américas.

Graças à reestruturação do modelo de cooperação técnica, mediante a formulação das estratégias IICA-país e de agendas que abordam temas prioritários para os países das Américas, foi criada uma ampla carteira de projetos nacionais, regionais e hemisféricos. Também foram introduzidos esquemas inovadores para potencializar as ações de apoio, como o estabelecimento de um fundo para o incentivo e a execução de projetos inovadores, mediante o qual são financiadas 17 ações multinacionais já em operação, com a duração média de 18 meses cada uma, a integração de nosso pessoal técnico em redes temáticas e a iniciativa de profissionais visitantes, o que tem permitido um aumento nos recursos técnicos do Instituto.

Por outro lado, em 2011 publicou-se o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: um olhar para a América Latina e o Caribe 2011-2012”, elaborado em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Além disso, mediante o envio aos ministros da agricultura de notas técnicas para a tomada de decisões, contribuiu-se para o estudo crítico e propositivo de diversos temas conjunturais, como a mudança climática, o Grupo dos Vinte (G-20), a inovação, o comércio e a segurança alimentar, entre outros.

¹ Incluída no Anexo 2.

Os seis programas de cooperação do IICA deram continuidade à execução de suas linhas de ação em temas de alta prioridade para os países: inovação tecnológica, promoção dos agronegócios, fortalecimento da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, desenvolvimento dos territórios rurais, segurança alimentar e mudança climática. Em todos esses temas, o Instituto realizou grande quantidade de ações nos 34 países membros.

Para promover a inovação tecnológica, foram desenvolvidos instrumentos de diagnóstico e desenvolvimento institucional para a melhoria dos sistemas nacionais de pesquisa. Também se promoveu o fortalecimento dos mecanismos de integração regionais para a pesquisa e das capacidades em inovação na **Bolívia**, no **Uruguai**, no **Peru**, na **Costa Rica**, no **Paraguai** e no **Equador**, entre outros países.

Levou-se a cabo uma intensa agenda em bioenergia, biotecnologia, agricultura protegida, apicultura, criação de animais, agroturismo, agricultura orgânica e produção em estufas e de sementes, entre outras áreas. Além disso, foram estabelecidos novos mecanismos de alcance hemisférico para o intercâmbio de conhecimentos, destacando-se entre eles a Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (Rede INNOVAGRO), da qual participam 50 instituições públicas, privadas e acadêmicas.

Com a finalidade de fortalecer as capacidades dos setores agrícolas para os agronegócios, o IICA desenvolveu diversos instrumentos benéficos para os pequenos e médios produtores. Ofereceu apoio à consolidação da Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA) e colaborou na formulação de uma declaração ministerial a favor do acesso à informação, da transparência e da eficiência de mercados, a qual foi assinada pelos 32 países que integram essa organização. Também contribuiu para o fortalecimento da capacidade empresarial em inocuidade dos alimentos, cadeias de valor e custos de produção, o que se soma à realização de estudos e desenhos de infraestrutura produtiva, principalmente no Caribe.

Na área da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA), 29 países da América Latina e do Caribe (ALC) conseguiram aumentar suas capacidades de análise do desempenho de seus serviços de SAIA, fortalecer a vigilância fitossanitária e zoossanitária, realizar análise de riscos e estudar a importância socioeconômica de pragas e/ou doenças.

O IICA colaborou para que a voz do Hemisfério fosse ouvida nas Comissões do *Codex Alimentarius*, contribuindo assim para o estabelecimento de normas internacionais em inocuidade. Também ofereceu apoio aos programas Moscamed e Moscafrut do **México** e realizou ações voltadas para controlar a peste suína e a gripe aviária no **Haiti**, consolidar o serviço de sanidade agropecuária do **Equador** e estabelecer um sistema de rastreabilidade de boiadas na **Costa Rica**.

Consciente de que a agricultura contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos territórios rurais, o Instituto realizou esforços para aprofundar essa contribuição, destacando-se a elaboração do relatório “Estado da arte das políticas de desenvolvimento territorial de **Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai**”, a coordenação da Plataforma Regional de Apoio Técnico e das Comissões Nacionais no âmbito da Estratégia Centro-

Americana de Desenvolvimento Rural Territorial e a implementação do Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão Territorial.

Graças ao apoio do IICA, territórios como Loja, El Oro, Pichincha e Chimborazo no **Equador**, estados do Nordeste brasileiro, Apure na **Venezuela** e Huila na **Colômbia**, entre outros, conseguiram consolidar a implementação de suas estratégias de desenvolvimento, que constituem a base dos modelos de gestão de territórios que o Instituto promove nas Américas.

Por outro lado, o IICA se envolveu na formulação de programas e projetos na área de mudança climática e agricultura, para colocá-los nas agendas nacionais e identificar formas de produção mais amigáveis com o ambiente, destacando-se, entre outros: o Programa de Agricultura Inteligente (**Argentina**); o Programa de Cooperação Técnica Intergovernamental para a Gestão Territorial de Processos de Adaptação da Agricultura aos Efeitos da Mudança Climática (**Mesoamérica**); a Lei Geral de Mudança Climática (**México**); diversos planos de irrigação na **Colômbia** e **Costa Rica**; e os planos agroflorestais do **Haiti**, do **Equador** e do **Peru**. Além disso, em **Saint Kitts e Nevis**, **Barbados** e **Santa Lúcia**, o Instituto ofereceu cooperação para a conscientização sobre a necessidade de se usar a água de forma mais racional.

No tema da segurança alimentar e como contribuição do IICA para a Sexta Cúpula das Américas, o IICA realizou um estudo sobre a contribuição da agricultura familiar e de pequena escala para a segurança alimentar. Também promoveu a utilização de semente certificada por pequenos agricultores e consolidou uma agenda de projetos para o **Haiti**, muitos dos quais já estão sendo implementados nesse país com a ajuda de organismos doadores e outras organizações internacionais. A pedido dos ministros da agricultura da **América Central**, desenhou um sistema de equilíbrio da disponibilidade de alimentos básicos para essa região e a **República Dominicana**.

A modernização institucional é outra das prioridades dos países. Por isso, o Instituto atendeu a diversas demandas nas áreas da avaliação de desafios socioeconômicos, da formulação de planos estratégicos e de investimento e da definição de políticas de Estado. Os resultados foram a formulação e implementação de projetos nacionais e regionais que hoje rendem frutos para os países. Foram elaborados planos estratégicos para o setor rural, agroalimentar e agroindustrial em vários países, como **Panamá**, **El Salvador**, **Saint Kitts e Nevis**, **Antígua e Barbuda**, **Honduras**, **Argentina** e **Haiti**.

Foram consolidadas parcerias de trabalho com a CEPAL, a FAO, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). A isso se somam diversos trabalhos conjuntos realizados com o Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), o Programa Mundial de Alimentos (PMA), a Organização Mundial de Comércio (OMC), a Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), a Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária (CIPF) e diversas instâncias do Departamento de Agricultura dos **Estados Unidos da América** (USDA) e do Ministério da Agricultura e Alimentação do **Canadá**.

Também se deve destacar a formalização, com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do **México**, de um programa de bolsas de estudo que ampliará a oferta acadêmica de especialização e pós-graduação em agricultura e desenvolvimento rural aos profissionais da ALC.

Para enfrentar a complexa situação financeira e, ao mesmo tempo, atender à crescente demanda de serviços de cooperação da parte de seus países membros, o IICA implementou um programa de austeridade econômica e uma estratégia de melhoria contínua. No âmbito administrativo, padronizou processos e aumentou os níveis de controle, e agora 70% dos recursos/processos institucionais são geridos mediante o Sistema de Administração Financeira Contábil (SAP). Neste contexto, otimizou a alocação de recursos de apoio direto à cooperação, simplificou os sistemas de avaliação do desempenho e gestão por resultados, ampliou a digitalização das comunicações, aumentou a utilização do sistema de videoconferência e melhorou os processos de compras.

1. Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos

O IICA, criado em 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, é reconhecido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) como o organismo do Sistema Interamericano especializado na agricultura e o bem-estar rural.

Sua missão é:

“... fornecer cooperação técnica, inovação e conhecimento especializado para o desenvolvimento competitivo e sustentável da agricultura das Américas e a melhoria da vida dos habitantes do campo nos países membros” (Plano de Médio Prazo 2010-2014, IICA).

O IICA aspira a ser uma instituição líder e inovadora na provisão de cooperação técnica para a agricultura e reconhecida por suas contribuições para se alcançar a competitividade do sistema agroalimentar, o desenvolvimento sustentável da agricultura, a segurança alimentar, a redução da pobreza e a melhoria das condições de vida nos territórios rurais das Américas, graças a seus pontos fortes técnicos e a sua capacidade de responder aos novos desafios que seus países membros enfrentam no setor agropecuário.

Em 1980, entrou em vigor a nova Convenção do Instituto, que estabelece dois órgãos de governo: a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), integrada por todos os Estados membros,² e o Comitê Executivo (CE), formado por 12 Estados membros nomeados de forma rotativa. A JIA se reúne ordinariamente a cada dois anos para deliberar e adotar medidas relativas às políticas e ações institucionais. O CE atua em nome da JIA entre os seus períodos de sessões, na condição de seu órgão executivo, e se reúne ordinariamente todos os anos. O Diretor-Geral tem o apoio da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), entidade assessora de alto nível integrada por nove representantes e cujo propósito é facilitar o diálogo com os Estados membros.

Em 2000, a OEA, mediante a resolução 1728 de sua Assembléia Geral, reconheceu a JIA como o principal foro de nível ministerial para a análise de políticas e prioridades estratégicas com vistas a melhorar a agricultura e a vida rural nas Américas e a desenvolver consenso nessa matéria.

O Diretor-Geral do IICA é o Doutor Víctor M. Villalobos, cidadão do México.

O órgão executivo do Instituto é a Direção-Geral, cuja Sede Central está localizada em São José, Costa Rica, de onde são coordenadas as operações institucionais. O IICA também dispõe de uma ampla rede de escritórios que abraça seus 34 países membros, e de um Escritório Permanente para a Europa, localizado em Madrid, Espanha, que promove as relações e as ações com parceiros estratégicos na União Européia (UE). Além disso, um dos quatro programas de concentração técnica, o de Agronegócios e Comercialização, coordena suas ações desde Miami, Flórida, Estados Unidos.

² Os Estados membros do IICA são os 34 países membros da OEA.

2. Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2010-2014

A Declaração de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011 renovou o mandato do IICA de incentivar, promover e apoiar os esforços de seus Estados membros para alcançarem o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural, cumprindo assim as diretrizes do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2010-2014.

O Instituto orientou seu trabalho mediante a formulação de estratégias IICA-país³ e a abordagem de temas prioritários a partir da Sede Central, o que resultou em uma ampla carteira de projetos⁴ para a produção de “bens públicos” na forma de mecanismos, arranjos institucionais, conhecimentos e instrumentos nas áreas de inovação, agronegócios, bem-estar rural, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, mudança climática e segurança alimentar.

Isso foi complementado com a integração de redes temáticas, a implementação da Iniciativa de Estadias Profissionais e a formalização de parcerias estratégicas. Graças a esses mecanismos, foi melhorada a eficiência do IICA na oferta de cooperação técnica aos seus países membros.

Além disso, o IICA operacionalizou o Fundo Concursável da Direção-Geral para Projetos de Cooperação Técnica, que oferece financiamento a 17 projetos⁵ já em operação, com a duração média de 18 meses.

A seguir, são descritas as principais realizações do IICA em 2011, organizadas segundo os objetivos estratégicos e as linhas de ação prioritárias definidas no PMP 2010-2014.

2.1 Melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola

O IICA promoveu inovações tecnológicas e organizacionais que contribuíram para incentivar a competitividade e a produtividade agrícolas e o bom funcionamento dos mercados agropecuários em seus países membros. Para esse propósito, também promoveu nesses países o fortalecimento das capacidades para a inovação dos recursos humanos do setor agrícola.

Cooperação regional e internacional para a inovação tecnológica

No nível hemisférico, instâncias como o Foro Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FORAGRO) e o Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), de que o IICA participa ativamente, desempenharam um importante papel

³ As estratégias IICA-país para as nações da América Central, para cuja implementação em 2011 o orçamento foi de US\$4,6 milhões, permitiram alavancar US\$56,9 milhões de recursos externos, dos quais El Salvador executa US\$38 milhões e Honduras US\$15 milhões. A esses recursos se somam US\$8,6 milhões alocados a projetos de natureza regional.

⁴ O Anexo 3 inclui a lista de projetos hemisféricos em operação.

⁵ O Anexo 4 contém a lista de projetos financiados com recursos do Fundo da Direção-Geral.

para vincular e implementar a agenda hemisférica de pesquisa e inovação e posicionar toda a região no sistema internacional de pesquisa agrícola.

Além disso, foram estabelecidas novas plataformas no Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR) e constituídas diversas redes no Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola (SICTA). No âmbito deste último, foram implementados vários projetos que resultaram em melhorias tecnológicas nos sistemas de produção de milho e feijão; também se promoveu a vinculação de pesquisadores, divulgaram-se resultados e facilitou-se o acesso às tecnologias disponíveis. No âmbito do Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Norte (PROCINORTE), foram fortalecidos os sistemas nacionais de recursos genéticos e deu-se continuidade aos estudos de avaliação da maturidade fisiológica da manga e do abacate, além das pesquisas em plantas patogênicas invasivas, pesticidas, sementes, gripe H1N1 e outras epizootias.

Quadro 1. Programas e projetos sobre inovação formulados e negociados pelo IICA.

Programa/projeto	Estado
Programa do Trópico Úmido da SAGARPA México	Implementação de um plano de ação, de curto e médio prazo, para melhorar a competitividade da cadeia como resultado das missões nos estados de Tabasco e Chiapas.
Estudo comparativo da soja geneticamente modificada (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)	Elaborados os termos de referência para fazer o estudo e realizadas negociações com o Secretário da SAGyP da Argentina, que aprovou e aportou US\$50 mil para iniciá-lo.
Fortalecimento do Sugar Industry Research and Development Institute de Belize	Preparado o perfil do projeto e aprovado financiamento da UE no valor de €2,06 milhões.
Centro nacional de referência e desenvolvimento genético ovino do IIB-INTECH da Argentina	Conceitualização do projeto; acordos IICA/PROSAP para preparar o perfil avançado; TDR para o consultor que apoiará a formulação do perfil avançado; e perfil avançado formulado e entregue à PROSAP.

Fonte: Diretoria de Cooperação Técnica.

A parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) do **Brasil** permitiu ao IICA consolidar diversos projetos nos âmbitos nacional, regional e hemisférico, entre os quais o Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos (PROCITROPICOS) e o PROCISUR, além de associar-se aos projetos AGROFUTURO e EMBRAPA Américas.

Sistemas nacionais de inovação

O IICA desenvolveu instrumentos para o diagnóstico e o fortalecimento institucional dos sistemas nacionais de inovação agropecuária (SNIA) e os institutos nacionais de pesquisa agropecuária (INIA). Entre as ações de colaboração do Instituto, destaca-se o apoio oferecido ao Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e Florestal (INIAF) da **Bolívia**, para melhorar as capacidades do sistema nacional de inovação e formular projetos de pesquisa em objetos estratégicos; ao Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA) do **Uruguai**, para avaliar o impacto econômico, ambiental e social de sua pesquisa; ao

Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA) do **Peru**, para identificar limitantes institucionais na área da inovação tecnológica, solucionar os problemas encontrados e priorizar as demandas tecnológicas; ao Instituto Nacional Autônomo de Investigações Agropecuárias (INIAP) do **Equador**, para impulsionar a renovação e o fortalecimento da rede de laboratórios da nova estação experimental da Amazônia; ao Instituto Nacional de Inovação e Transferência em Tecnologia Agropecuária (INTA) da **Costa Rica**, para formular propostas de modernização institucional; e ao Instituto Paraguaio de Tecnologia Agropecuária (IPTA) do **Paraguai**, para elaborar estratégias de gestão institucional e melhorar suas capacidades nesta área.

Além disso, diversos workshops de capacitação sobre processos de comunicação e aprendizado à distância fortaleceram o Sistema Integrado de Extensão Agropecuária (SIDEA) do **Panamá**.



O SIDEA, impulsionado pelo Ministério do Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, busca melhorar a gestão do conhecimento para promover um setor agropecuário sustentável e eficiente.

Gestão de conhecimento e TIC para a inovação

Na busca de melhores mecanismos de intercâmbio de conhecimentos, constituiu-se a Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (Rede INNOVAGRO), que teve o apoio da Coordenadoria Nacional das Fundações Produce (COFUPRO) do **México**. O propósito da rede é contribuir para o desenvolvimento agroalimentar mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação e parcerias estratégicas em processos de inovação e gestão da inovação. Dela participam institutos de inovação e pesquisa agropecuária, fundações, fundos para a inovação agrícola, organizações de produtores, universidades e outras instituições dos setores público, privado e acadêmico da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Holanda, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Peru e República Dominicana.

No workshop organizado no **Brasil** pelo IICA, pelo FORAGRO, pela EMBRAPA, pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e pela FAO, realizou-se o lançamento da Plataforma de Desenvolvimento de Capacidades em Gestão do Conhecimento (GC) para a Inovação. Nesse workshop, também foram definidos os temas prioritários que merecerão atenção nessa plataforma: a formulação de políticas e estratégias institucionais de GC, a melhoria da sensibilização em GC, o uso de métodos e ferramentas de GC e o aproveitamento das tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

O IICA propôs ao CIAT, ao Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT), ao Centro Internacional da Batata (CIP) e ao Instituto Internacional de Pesquisas de Políticas Alimentares (IFPRI), centros internacionais de pesquisa do Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR), a definição de agendas bilaterais que permitam complementar ações do Instituto com programas de pesquisa desses centros,

considerando-se que eles geram permanentemente novas tecnologias e conhecimentos que o IICA pode fazer chegar mais facilmente aos agricultores de seus países membros.

Já a participação de instituições especializadas em agricultura no Serviço de Informações e Documentação Agrícola das Américas (SIDALC)⁶ aumentou para 166. Foram atualizados 100 bancos de dados e 15 novos foram incluídos, o que permitiu a ampliação da quantidade de referências disponíveis para mais de 2,33 milhões e o aumento da coleção de documentos em texto completo para 171.378.



Graças a este Serviço, 1.912.047 usuários tiveram acesso e intercambiaram conhecimentos com mais de 16 mil pedidos de informações. O IICA formulou um novo plano de trabalho para o Serviço, cujo objetivo principal é relançar o SIDALC em 2012 como uma parceria de serviços de informações agrícolas que oferecerá novas ferramentas para melhorar a gestão do conhecimento.

O IICA assinou um acordo com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do **México**, mediante o qual serão concedidas 100 bolsas de estudo anuais para especialização e estudos de pós-graduação em instituições acadêmicas nesse país. Os 100 estudantes selecionados iniciarão seus programas de estudo em 2012.

Outra ação destacada foi a modernização do Sistema para Compartilhar Informações Científicas e Tecnológicas no Setor Agropecuário das Américas (INFOTEC).

Novos usos da agricultura

Com apoio do IICA e de diversos parceiros nacionais e internacionais, levou-se a cabo no **Suriname** uma intensa agenda de capacitação em criação de animais neotropicais, agroturismo, produção de sementes e agricultura orgânica, especialmente no cultivo da pimenta picante. Também se criou uma estufa de baixo custo que foi utilizada para fins de demonstração e tem facilitado a transferência de tecnologia. Em **Saint Kitts e Nevis**, promoveu-se a utilização de estufas por jovens produtores.

Em **São Vicente e Granadinas**, potencializou-se a produção apícola, graças às avaliações dessa atividade feitas pelo IICA e ao treinamento realizado em técnicas inovadoras de gestão de abelhas para aumentar a produtividade.

Estufas e apicultura na Jamaica

Com a colaboração do IICA e apoio financeiro da *Canadian International Development Agency* (CIDA), criaram-se 40 novas estufas, construiu-se infraestrutura para atividades de pós-colheita, capacitaram-se 80 agricultores e extensionistas envolvidos no uso de tecnologias de ambientes protegidos e constituíram-se sociedades e organizações de produtores. Além disso, o setor apícola se beneficiou com a realização de eventos de capacitação na melhoria de colméias e com a inspeção de apiários, o fornecimento de insumos e a remodelação do laboratório nacional apícola.

⁶ <http://www.sidalc.net>.

O Ministério da Agricultura e Recursos Marinhos das **Bahamas** executa um programa de pequenos ruminantes com o objetivo de revitalizar a produção de ovelhas e cabras. O IICA contribuiu para esse programa com um estudo sobre a nutrição desses animais nas Family Islands. O Instituto também apoiou a realização de diagnósticos e capacitações, a fim de revitalizar a indústria do coco nas ilhas de Andros e Eleuthera, entre outras.

No âmbito do Projeto de Reabilitação do Setor Cafeeiro da **Nicarágua**, foram construídas 279 novas instalações para processamento úmido de café e remodelados 19 centros de beneficiamento, além de se oferecer capacitação a mais de 5 mil cafeicultores.

Com o apoio do IICA, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e da Universidade de Cornell, introduziu-se na **República Dominicana** um sistema intensivo de cultivo de arroz com a oferta de capacitação e assistência técnica em sua utilização, o que aumentará a competitividade do setor. O sistema foi aplicado em uma área piloto de meio hectare, conseguindo-se uma redução nos custos de produção de até 30% e um aumento no rendimento de aproximadamente 33% em comparação com os sistemas tradicionais utilizados no cultivo de arroz.

Padrões normativos para a agricultura orgânica

O IICA desenvolveu a ferramenta “Avaliação e planejamento estratégico para os sistemas nacionais de controle da produção orgânica”, que permite diagnosticar o estado desses sistemas e, em seguida, elaborar planos estratégicos para seu fortalecimento. A aplicabilidade desta ferramenta foi comprovada no **Equador** e na **Costa Rica**.

O Instituto também ofereceu apoio às autoridades competentes da agricultura orgânica da **América Central** e a **República Dominicana** no processo de elaboração da proposta do Regulamento Regional para a Produção Orgânica.

Em **Belize**, o IICA, a Parceria Orgânica, o Ministério da Agricultura e Pesca e grupos de agricultores desenvolveram em conjunto um esquema de certificação orgânica baseado nos princípios dos Sistemas Participativos de Garantia. Além disso, esse Ministério foi apoiado na integração do Conselho Nacional Orgânico, entidade que será encarregada dos assuntos relativos à agricultura orgânica no país.



A América Central e a República Dominicana terão suas próprias normas regionais para a produção orgânica.

Na **República Dominicana**, foi elaborada uma proposta de políticas para o desenvolvimento da agricultura orgânica, que teve financiamento do Projeto de Diversificação Econômica Rural (USAID-RED). Em **Dominica**, a Divisão de Agricultura e os agroempresários aprovaram a versão preliminar de uma proposta de certificação elaborada pelo IICA. Por último, em **Granada** se oficializou o Movimento de Agricultura Orgânica, ao qual se afiliaram 30 agricultores.

✚ Agrobiotecnologia e biossegurança



Por que é importante divulgar informações científicas, o que é jornalismo científico e o que um jornalista deve saber sobre biotecnologia foram os conteúdos de uma capacitação promovida pelo IICA no Chile.

No campo da biotecnologia, destacam-se as ações do IICA no **Paraguai**, onde se realizou a conferência “Biotecnologia em Agricultura”, formulou-se e aprovou-se um programa de mestrado em ciências biotecnológicas agrícolas que será ministrado pela Universidade Nacional a partir de 2012 e promoveu-se, juntamente com o Grupo Técnico Multissetorial de Biotecnologia e Biossegurança do Ministério da Agricultura e Pecuária, o uso das biotecnologias de acordo com o disposto nos decretos e nas leis promulgadas no país.

Mediante o programa de bolsas de estudo do IICA, nove estudantes e profissionais do **Canadá, México, Brasil e Barbados** realizaram pesquisas no Canadá sobre os componentes bioativos de plantas nativas e a identificação de genes resistentes a parasitas em ovelhas, entre outros temas.

Além disso, na **Costa Rica**, na **Bolívia** e no **Chile** o IICA contribuiu para o desenvolvimento de capacidades e estruturas institucionais de biossegurança.

✚ Energias limpas

Na **Argentina**, o Instituto gerou e compartilhou informações sobre bioenergia, realizou um estudo sobre os custos de matérias-primas lignocelulósicas, divulgou informações a respeito e avançou na formulação de uma estratégia nacional de agroenergia.

✚ Vinculação dos produtores com os mercados

O Instituto contribuiu com o desenho da infraestrutura e a definição do tipo de equipamentos de que os agroempresários das **Bahamas** precisam para atender aos padrões de inocuidade dos alimentos no processamento de frutas e vegetais. Também realizou nesse país o segundo estudo sobre as perspectivas de negócios na ilha de Andros. Em **Santa Lúcia e Saint Kitts e Nevis**, ministrou cursos de capacitação sobre empreendedorismo, marketing e gestão organizacional, visando o fortalecimento das capacidades de acesso a mercados de mais de 88 produtores e agroindustriais dessas ilhas.



Produtores de pinha de Santa Lúcia aprenderam sobre inovações tecnológicas de colheita, fertilização e irrigação utilizadas em outros países, o que lhes permitirá melhorar sua competitividade.

A competitividade dos produtores **costarriquenhos** foi melhorada como resultado do apoio do IICA ao desenvolvimento de planos de negócios para o setor pesqueiro e aquícola, a

formulação de políticas de fomento à produção orgânica, a elaboração de estratégias de comercialização de feijão, a criação de consórcios de inovação em milho, feijão, mandioca e pimenta doce e a implementação do Programa de Promoção à Competitividade da Cadeia do Arroz (PRONARROZ). Além disso, o esforço conjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), do Conselho Nacional da Produção (CNP), do Programa Integral de Marketing Agropecuário (PIMA) e do IICA demonstrou que o país é capaz de implementar um projeto inovador de TIC que permitirá a produtores, comerciantes e consumidores obterem os preços de mercado via telefonia celular.

No **México**, pesquisadores e acadêmicos agrupados na Rede Científica em Sistemas Agroalimentares Localizados (REDSIAL)⁷ México-Europa desenvolveram conceitos em torno do Sistema Agroalimentar Localizado (SIAL) e impulsionaram a articulação de atividades produtivas de âmbito local. Depois de um workshop realizado em Puebla no âmbito de Oitavo Congresso da Associação Mexicana de Estudos Rurais (AMER), procedeu-se à criação da REDSIAL América Latina, à organização de um simpósio e à preparação do Congresso SIAL Brasil 2012.

Agregação de valor à produção agropecuária

A fim de fortalecer as capacidades agroempresariais e associativas dos produtores agrícolas de pequena e média escala, foram identificados e caracterizados mais de 50 arranjos institucionais e criou-se um cadastro de mais de 150 profissionais que participam da formulação de políticas públicas em agronegócios na América Latina e o Caribe (ALC). Boa parte desses resultados deveu-se ao desenvolvimento de uma metodologia e de instrumentos para quantificar fraquezas empresariais, analisar capacidades institucionais para apoiar os pequenos e médios produtores e identificar áreas prioritárias nos países para o melhor atendimento das necessidades dos produtores.



Visita de agroempresários dominicanos ao Mercado Internacional Rungis, o maior mercado atacadista da França.

O IICA Na **República Dominicana**, com financiamento do Ministério da Agricultura, da Câmara de Comércio Dominicano-Francesa e do Projeto USAID-RED, o IICA realizou a quarta edição do Programa de Plataformas de Agroexportação, graças ao qual 20 empresas agropecuárias dominicanas se prepararam para exportar para o mercado francês. Igualmente importante foi a capacitação em custos de produção oferecida a cinco prestadores de serviços, 15 extensionistas e 20 agricultores de **Dominica** e a 56 produtores de **Saint Kitts e Nevis**.

cooperou com o MAGyP e outras instituições públicas da **Argentina** no fortalecimento de suas capacidades, oferecendo apoio na realização de workshops, seminários, visitas técnicas e assessoramentos no âmbito do Programa de Qualidade dos Alimentos Argentinos

⁷ A REDSIAL impulsiona o desenvolvimento rural sustentável e inclusivo contribuindo para a segurança alimentar, a eliminação da pobreza e a melhoria das condições de vida no meio rural (Relatório anual 2011 do Escritório do IICA no México). Para mais informações, ver www.redsial.org.mx.

(PROCAL), do Projeto Nacional de Turismo Rural (PRONATUR), do Projeto de Desenvolvimento da Agricultura Orgânica Argentina (PRODAO), do Programa de Geração e Transferência de Tecnologia do Departamento Geral de Irrigação de Mendoza e do Projeto de Modernização Técnico-Operacional do Instituto Nacional de Vitivinicultura.

Quadro 2. Programas e projetos sobre agronegócios e comercialização formulados e negociados pelo IICA.

Programa/projeto	Estado
Programa de Investimento de Desenvolvimento Competitivo do Setor Frutícola na Guatemala	Elaborados e negociados, com o MAGA e atores-chave das cadeias priorizadas, a proposta dos termos de referência, a metodologia, a guia de conteúdo e o plano de trabalho para o desenho e a gestão do Programa.
Plano de Desenvolvimento Pecuário do Estado de Yaracuy da Venezuela	Conceitualizado o Plano, formulado o perfil do Plano e elaborada a proposta com os termos de referência e a estimativa de recursos, que foi entregue ao governo de Yaracuj.
Estudo de Viabilidade para o Desenho e a Implementação do Plano de Compensação de Seguros de Colheitas para a OECS	Preparados os termos de referência para a obtenção de apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento do Caribe.
Projeto de Melhoria do Beneficiamento e da Comercialização do Café em Honduras	Elaborados o quadro lógico e o perfil do projeto de investimento, cuja finalidade é contribuir para a aplicação das políticas estratégicas orientadas para o desenvolvimento competitivo da cadeia de valor do café.

Fonte: Diretoria de Cooperação Técnica.

No âmbito do Projeto de Desenvolvimento Produtivo: Incremento da Produção e do Valor de Frutas e Hortaliças da Região Norte de Chalatenango Zona Baja, executado por FOMILENIO/Chemonics/IICA em **El Salvador**, em novembro de 2011 a meta estabelecida para o número de beneficiários a que se ofereceriam assistência técnica e capacitação em 2011 já tinha sido superada. Além disso, em todo o país foram realizados mais de 700 eventos no âmbito da iniciativa “Escolas de campo”, mediante os quais foram transferidos conhecimentos e tecnologias e socializadas experiências e práticas bem-sucedidas em temas como o estabelecimento de cultivos, nutrição, fertilização, melhores práticas agrícolas e gestão/controle de pragas e doenças.

No Departamento do Huila, **Colômbia**, o IICA consolidou a aplicação de uma estratégia de desenvolvimento competitivo territorial, em cujo âmbito ofereceu acompanhamento a sete cadeias produtivas. Com a Federação de Cooperativas Agrárias da Catalunha, ofereceu apoio a seis organizações frutícolas e, com o Instituto Italo-Latino-Americano (IILA), formulou uma estratégia de promoção do agroturismo como mecanismo de articulação social e produtiva.

 **Gestão e redução de riscos**

Depois de um ano de negociações com as organizações *Développement International Desjardins* (DID) e *Financière Agricole du Québec Développement International* (FADQDI), o IICA assinou um acordo no Canadá para executar no Haiti o Projeto de Microfinanças e Seguros Agrícolas, financiado pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI).

As capacidades dos setores público e privado chilenos foram melhoradas na gestão e no controle de riscos, graças à ajuda oferecida pelo IICA nos seguintes temas:

- Desenho de metodologias para a comunicação do risco em vegetais geneticamente modificados, com apoio da Embaixada dos Estados Unidos.
- Interpretação de avaliações de risco em saúde animal.
- Monitoramento de impostos aduaneiros e subsídios de produtos estratégicos.
- Análise de variabilidade em séries climáticas.

Modernização de mercados e de sistemas de comercialização

Consolidou-se a participação de 32 países na Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA), cuja Secretaria Técnica é exercida pelo IICA. Essa função permitiu ao Instituto contribuir para a realização do Segundo Workshop Hemisférico de Administradores dos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), que capacitou 35 funcionários de alto nível nas técnicas e nos procedimentos utilizados para a coleta, a análise e a divulgação de informações de mercados, e da Décima Reunião Regular da OIMA em São Domingos, **República Dominicana**.

Também se deve destacar que, na Declaração de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011, firmada na Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA, os ministros assumiram o compromisso de apoiar o trabalho da OIMA “para promover uma maior colaboração entre os Estados membros em maneiras inovadoras de coletar, processar, analisar e disseminar informações sobre os mercados e os produtos agroalimentares, fomentando a maior transparência e eficiência dos mercados”. Além disso, o USDA, por meio do Serviço de Marketing Agrícola (AMS) e do Serviço Agrícola Exterior (FAS), se comprometeu a oferecer apoio financeiro à organização nos próximos anos, de acordo com a disponibilidade de recursos.

No **Uruguai**, as possibilidades de pequenas empresas agropecuárias terem acesso a informações mediante o uso das TIC foram melhoradas, principalmente no que se refere aos mercados atacadistas. Para isso, foram de suma importância dois projetos liderados pelo IICA – o Projeto de Democratização da Informação no Mercado Modelo de Montevideú⁸ e o Projeto de Democratização do Acesso à Informação nos Mercados Agrícolas: Oportunidades Oferecidas pela Telefonia Móvel na Cadeia de Valor Agrícola,⁹ bem como o intercâmbio de experiências bem-sucedidas no setor agropecuário mediante a plataforma de educação à distância “Uruguai Agroalimentar ao Mundo”.¹⁰ Além disso, realizou-se uma extensa agenda de conferências e jornadas de discussão sobre a situação e as perspectivas da agricultura e a criação de gado, inclusive o tema da posse da terra.

⁸ A conclusão do projeto, que dispõe do financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento/Fundo Multilateral de Investimentos (BID/Fumin) e do Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional (IDRC), está prevista para dezembro de 2012.

⁹ O projeto foi financiado integralmente pelo IDRC no valor aproximado de US\$107.500.

¹⁰ O IICA oferece suporte metodológico e tecnológico ao desenvolvimento dos diferentes cursos ministrados mediante essa plataforma, que pertence a um consórcio de 11 organizações uruguaias.

Inocuidade dos alimentos

O IICA fortaleceu suas relações com a Associação de Produtores e Exportadores da **Nicarágua** (APEN), com a qual participa do programa *AI Invest IV*, que beneficia 800 produtores de mel e cacau filiados a oito organizações em que foram implementados sistemas de qualidade e inocuidade. Nesse mesmo país, mediante o Projeto de Fortalecimento do Sistema de Certificação de Serviços Credenciados e Implementação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, Qualidade e Inocuidade de Produtos Agrícolas (MOTSSA), desenvolveu-se um programa de certificação com a Universidade Nacional Agrária (UNA), foram criados 35 referenciais nacionais, elaborados manuais de melhores práticas agrícolas (BPA) para o cultivo de quiabo, amendoim, feijão, raízes e tubérculos e capacitados mais de 2.100 agricultores em BPA.

Em Miami, **Estados Unidos**, patrocinou-se a realização da conferência “IICA Inocuidade de Alimentos e Comércio 2011”, antes da reunião da Comissão de Higiene dos Alimentos do *Codex*, que contou com a participação de mais de 80 profissionais, entre os quais representantes de países do Caribe, da América Central e da Região Andina (**Peru, Colômbia e Bolívia**). Esse evento permitiu a análise das implicações dos requisitos atuais para a importação de produtos agroalimentares pelos Estados Unidos e os impactos esperados dos novos requisitos de inocuidade definidos pela Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos da *U.S. Food and Drug Administration* (FDA).



Funcionários do IICA participaram de audiências públicas nos Estados Unidos sobre a Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos da FDA e promoveram a divulgação de informações sobre essa Lei na ALC.

Como resultado de um seminário conjunto realizado em Barbados pelo IICA e pela Secretaria da Comunidade do Caribe (CARICOM), 39 profissionais de 12 países do Caribe melhoraram seus conhecimentos em cadeias de valor e suas capacidades para promover o estabelecimento de vínculos entre a agricultura e o turismo.

Modernização dos serviços nacionais sanitários e fitossanitários

O IICA desenvolveu três cursos para 70 técnicos altamente especializados sobre avaliação de riscos de doenças animais com a Universidade da Califórnia-Davis e sobre comunicação de risco com a Universidade de Nebraska-Lincoln, ao mesmo tempo em que implementava o Programa Executivo em Inocuidade dos Alimentos com a Universidade de Minnesota e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O Instituto ofereceu cooperação técnica a 29 países da ALC, mediante a aplicação dos instrumentos de Desempenho, Visão e Estratégia (DVE) para avaliar a situação de seus serviços de sanidade vegetal e de inocuidade dos alimentos, com destaque neste campo para

o que foi feito na **República Dominicana**, no **Haiti** e na **Venezuela**. Nesta última, o IICA elaborou um plano estratégico para fortalecer a vigilância e o controle da qualidade e da inocuidade dos alimentos no distrito Capital e no Estado de Trujillo e melhorou as capacidades de 600 profissionais na análise de riscos zoossanitários e no controle da febre aftosa.

O Instituto apoiou a Agência **Equatoriana** de Garantia da Qualidade do Agro (AGROCALIDAD) na homologação de procedimentos, no fortalecimento de laboratórios e na formulação de projetos de controle de pragas. Além disso, mediante o Programa de Fortalecimento da Infraestrutura Sanitária, foram elaborados 50 manuais de procedimentos e redesenhados o sistema de vigilância epidemiológica animal e o Programa Nacional de Controle e Monitoramento da Mosca da Fruta e de Moluscos.



No Paraguai, o IICA apoiou a parceria público-privada entre o MAG, o SENACSA e a ARP na formulação e implementação de TIC no Projeto de Aumento na Taxa de Procriação do Gado Bovino.

O status sanitário do **Paraguai** relativo à febre aftosa foi restabelecido depois da cooperação IICA/APHIS para a construção de uma unidade de controle em Fuerte Olimpo e a aplicação de medidas sanitárias de erradicação do foco dessa doença detectado mediante a parceria entre o Vice-Ministério de Pecuária, o Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal e a Associação Rural do Paraguai (ARP). Na **República Dominicana**, o IICA concluiu com êxito a execução do Projeto de Prevenção e Controle da Gripe Aviária e Humana, em apoio aos ministérios de agricultura, saúde e meio ambiente e com a doação de US\$1 milhão do Banco Mundial.

No âmbito do programa Moscafrut do **México**, conduzido pelo IICA, trabalhou-se no estabelecimento de zonas livres e de baixa prevalência de moscas, o que se alcança mediante a produção e liberação de moscas estéreis e parasitoides.¹¹ O programa Moscamed evitou que a mosca do Mediterrâneo ingressasse em território mexicano, graças à erradicação de surtos da praga em zonas fronteiriças com Guatemala. Isso contribuiu para a eliminação das restrições quarentenárias a produtos mexicanos de exportação, o que aumentou a competitividade do setor agrícola mexicano e as receitas dos produtores.

Na **Bolívia**, o IICA ofereceu apoio ao Programa Nacional de Controle e Erradicação de Moscas da Fruta na formulação de estratégias para essa finalidade e na elaboração do Programa Nacional de Capacitação em Boas Práticas na Gestão e no Uso Correto de Praguicidas. Além disso, com o USDA/APHIS e o Serviço Nacional de Sanidade

¹¹ Em uma “fazenda de moscas estéreis” localizada em Metapa de Domínguez, no estado de Chiapas, foram produzidos em média por semana 215 milhões de pupas de moscas estéreis das espécies *Anastrepha ludens* e *Anastrepha obliqua* e 25 milhões de pupas do parasitoide *Diachasmimorpha longicaudata*.

Agropecuária e Inocuidade Alimentar (SENASAG), foram executados os projetos “Vigilância de Febre Aftosa no Chaco” e “Sistema Integrado de Sanidade Agropecuária”.

O IICA também colaborou com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do **Brasil** na implementação de um projeto para erradicar a mosca-da-carambola, principalmente na região Norte do Brasil. Autoridades sanitárias do **Brasil**, da **Guiana** e do **Suriname** formalizaram diversos acordos com esse objetivo.

Na **Colômbia**, foram capacitados inspetores em perfis de risco fitossanitário, fortaleceu-se a Comissão Nacional do *Codex* do **Uruguai** (mais de 100 técnicos participaram de três cursos de gestão do *Codex*) e foram melhorados os conhecimentos dos recursos humanos do Sistema Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos da **Bolívia** em temas relacionados com acordos internacionais.

Com o USDA/APHIS e as universidades de St. George’s e das Índias Ocidentais, em **Barbados**, o IICA capacitou a pessoal do Ministério da Agricultura na identificação de pestes e inspeção quarentenária de plantas, enquanto na **Guiana**, com a Escola de Agricultura desse país, foram realizados treinamentos em BPA e incorporados módulos sobre essa matéria no programa de estudo do Diploma em Agricultura e Certificação em Pesca.

Agroempresários e técnicos do Ministério da Agricultura, Terras, Pesca e Silvicultura de **Santa Lúcia** foram beneficiados com nove workshops sobre técnicas para a propagação de cultivos, saúde animal e inocuidade dos alimentos, entre outros temas. Além disso, com o apoio do IICA, foram instalados três biodigestores em granjas modelo de criação de porcos, para se evitar o despejo de resíduos em rios e córregos, assim como para aproveitar o biogás.

O Instituto liderou o controle da peste suína clássica no **Haiti**, mediante a capacitação de 280 funcionários veterinários, a vacinação de 123.500 porcos e a análise de 1.437 mostras para determinar a incidência do vírus. No mesmo país, o IICA e o Ministério da Agricultura reforçaram o controle da gripe aviária, com a capacitação de mais de 100 funcionários do Ministério da Saúde em vigilância epidemiológica e a aquisição de equipamentos de comunicação, reativos, equipamentos de laboratório e motocicletas.

Em **Dominica**, aumentou-se o nível de confiança dos consumidores na sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos com a definição de políticas nessa área e o estabelecimento de comissões assessoras. Além disso, em colaboração com o *Bureau of Standards*, foi feita uma avaliação dos sistemas de inspeção e certificação de propriedades rurais, e os conhecimentos dos agricultores em BPA e princípios de inocuidade foram melhorados.

Graças ao projeto STDF-116, implementado com apoio do IICA, a **Costa Rica** dispõe de um sistema de rastreabilidade de rebanhos bovinos, com o qual pode rastrear os animais desde a propriedade rural até o local de abate.

✚ Medidas sanitárias e fitossanitárias

O Instituto obteve o status de observador nas reuniões do *Standards and Trade Development Facility* (STDF) e disponibilizou as diversas ferramentas institucionais em medidas sanitárias e fitossanitárias (MSF) para serem divulgadas e distribuídas no nível mundial pela Comissão de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (CMSF) e pelo STDF. A promoção da participação dos países das Américas em comissões do *Codex Alimentarius*, trabalho que o IICA desenvolveu em conjunto com o USDA, tem contribuído para que a voz do hemisfério seja ouvida nas deliberações sobre o estabelecimento de normas internacionais de inocuidade dos alimentos. Além disso, a elaboração pelo Instituto de manuais de melhores práticas de participação no *Codex* e em outros foros internacionais de MSF tem facilitado a capacitação de delegados e acarretado reconhecimento generalizado para o Instituto.

Pelo segundo ano consecutivo, o IICA organizou a reunião latino-americana de discussão de propostas de normas da CIPF, unindo esforços com a Comissão de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE) e o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA). Além disso, no âmbito de um convênio com a CIPF, o Instituto atualizou o curso mundial on-line da CIPF sobre análise do risco de pragas vegetais.



A Escola Virtual de Inspeção de Alimentos será um novo bem público internacional da região.

O Instituto apoiou a constituição de um grupo assessor internacional encarregado de desenvolver uma escola regional virtual de inspeção de alimentos na Região Central, do qual participam universidades e agências oficiais de Argentina, Espanha, México, Estados Unidos e países centro-americanos. O grupo concluiu a proposta do projeto, que, com o respaldo de entidades acadêmicas de El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá e República Dominicana, será apresentada para financiamento pelo STDF da Organização Mundial do Comércio (OMC). O grupo também formulou o programa de estudos da escola mencionada.

Nas regiões Andina, Central e Sul, o IICA capacitou 60 profissionais em serviços veterinários e pesquisadores em avaliação do risco de doenças animais, e na América Central, no México e na República Dominicana 68 profissionais receberam um curso de capacitação virtual sobre avaliação de riscos de pragas vegetais elaborado com a CIPF.

2.2 Potencializar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento dos territórios e o bem-estar rural

O IICA apoiou vários países do hemisfério¹² na formulação de políticas e estratégias para uma maior articulação e coordenação das instituições que desempenham papel protagônico na promoção do desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural, o que tem fortalecido a relação de mão dupla entre a agricultura e os territórios rurais.

Gestão integral e sustentável dos territórios rurais

O Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão Territorial (PROTERRITÓRIOS) estabeleceu uma agenda para a implementação do Observatório de Políticas Públicas Territoriais na Ibero-América, criou uma rede universitária para a gestão territorial de que participam 10 países e 15 universidades, desenvolveu a estratégia para premiar as melhores práticas territoriais e definiu os mecanismos para a análise e sistematização das relações entre agricultura, território e bem-estar rural.

No âmbito da Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial 2010-2030 (ECADERT), o IICA coordenou a Plataforma Regional de Apoio Técnico¹³ e deu acompanhamento e assessoramento técnico às Comissões Nacionais,¹⁴ à Comissão Regional e às instituições públicas que orientam o desenvolvimento rural territorial nos países. Também promoveu o intercâmbio e a sistematização de experiências e melhores práticas em desenvolvimento rural territorial e ofereceu apoio técnico para a constituição e o fortalecimento de redes de grupos de ação territorial (GAT).



A ECADERT foi aprovada pelos presidentes da América Central em junho de 2010.

Como exemplo disso, em **Belize** foi constituída a Comissão Nacional Coordenadora do Desenvolvimento Rural e formulada a estrutura conceitual para guiar o desenho de uma estratégia nacional, enquanto na **Costa Rica** se apoiou o processo de transformação do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) no Instituto de Desenvolvimento Rural (INDER) por meio da formulação de propostas e da realização de foros de discussão e atividades de capacitação. Além disso, o IICA participou ativamente do desenho do Fundo Multiagencial para o Desenvolvimento Rural Territorial e ofereceu acompanhamento à elaboração de propostas de projetos para 25 territórios de 8 países, a fim de apresentá-las à primeira convocação desse fundo.

¹² América Central, no âmbito da ECADERT, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Brasil e México, entre outros.

¹³ Segundo mandato da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), que teve o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a colaboração da Secretaria Executiva do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC).

¹⁴ Em Belize, Costa Rica, Panamá e Honduras.

No âmbito do Programa de Formação de Capacidades da ECADERT, foi ministrado o Curso Centro-Americano em Gestão do Desenvolvimento Rural Territorial. Também foram realizados diversos workshops e palestras em todos os países e um curso on-line sobre desenvolvimento rural sustentável e qualidade integral do território, com o apoio da Universidade de Chapingo.

O IICA contribuiu para a incorporação do enfoque territorial nos cursos de *RuralInvest*, organizados pela FAO e a Unidade Regional de Assistência Técnica (RUTA) com o objetivo de promover iniciativas de mobilização de recursos para territórios centro-americanos.

Na Região Andina, no âmbito do convênio assinado com a Comunidade Andina (CAN), desenhou-se um programa de treinamento para o fortalecimento de capacidades em desenvolvimento rural territorial em quatro distritos rurais. Os governos locais de Gran Tierra de los Lípez na **Bolívia**, Sul de Tolima na **Colômbia**, Nabón no **Equador** e os distritos de Juli e Pomata do **Peru** elaboraram, com a assistência técnica do IICA, seus planos de desenvolvimento, projetos produtivos com enfoque territorial e um estudo sobre a implementação de um banco de semente de quinoa.

Por pedido do Mercosul Ampliado, foi elaborado o relatório “Estado da arte das políticas de desenvolvimento territorial de **Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai**: Resultados alcançados e desafios para a agricultura familiar”, apresentado na XVI Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF). O relatório documentou a situação dessas políticas em cada país e montou um panorama das semelhanças e diferenças a respeito entre os países.

Quadro 3. Programas e projetos sobre bem-estar rural e territórios formulados e negociados pelo IICA.

Programa/projeto	Estado
Gestão do Conhecimento em Zonas Semiáridas do Nordeste do Brasil	Negociação realizada com o FIDA-AECID e efetuada uma doação de €3,5 milhões. Implementação do projeto, em que o IICA aporta cooperação técnica e se encarrega de sua gestão.
Programa de Investimento da Província de El Oro do Equador	Elaborada e apresentada a proposta metodológica e formulados os termos de referência para a sistematização do desenho e da gestão do Programa.
Políticas Inovadoras para o Desenvolvimento dos Territórios Rurais na América Latina (PIDERAL)	A AECID aprovou o projeto de €5,3 milhões, cuja execução está a cargo do IICA e em 2011 teve início em quatro países: Costa Rica, República Dominicana, Equador e Peru.
Programa do Trópico Úmido da SAGARPA do México	Implementado um plano de ação de curto e médio prazo para melhorar a competitividade da cadeia do cacau nos estados de Tabasco e Chiapas.

Fonte: Diretoria de Cooperação Técnica.

Como resultado de duas edições de um curso internacional em gestão social do desenvolvimento territorial realizadas na Bahia, Brasil, e em Montevídeu, Uruguai, com a participação de mais de 100 pessoas de entidades públicas, governos locais, organizações não governamentais (ONGs) e instituições acadêmicas de oito países, conseguiu-se

compreender melhor a importância do desenvolvimento rural com enfoque territorial e impulsionar a formação de líderes nesse tema.

Fruto de uma parceria com diversas instituições do governo federal do **Brasil** e da comunidade acadêmica, foi implementado o projeto “A nova cara da pobreza rural no Brasil: transformações, perfis e desafios para as políticas públicas”, com o objetivo de se compreender melhor as diferentes dimensões da pobreza, especialmente o alcance e as limitações das políticas sociais para combater a pobreza nos territórios rurais. Com os governos dos estados do Nordeste do Brasil, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e a AECID, foi acordado o desenvolvimento de um programa para impulsionar a gestão do conhecimento e o estabelecimento de redes de intercâmbio e colaboração com vistas ao desenvolvimento rural da região. O IICA negociou seis novos projetos de cooperação técnica, que foram aprovados pelas instituições parceiras. Esses projetos promoverão o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira e reduzirão as desigualdades nas zonas rurais.

Com o apoio do Instituto, também foram formulados 27 projetos de investimento público, entregues ao Programa de Serviços Agrícolas Provinciais (PROSAP) da Argentina para serem apresentados a entidades de financiamento.

Com o uso de diversas ferramentas metodológicas, peritos do Registro Agrário Nacional e da Secretaria da Reforma Agrária (SRA), ambos do **México**, e do IICA realizaram um diagnóstico dos núcleos agrários. Essa ação foi levada a cabo no âmbito do convênio de cooperação técnica assinado com a SRA que busca regularizar a situação dos núcleos agrários do país, para o que foi elaborado um instrumento de planejamento chamado “Caderno de alternativas de desenvolvimento e desafios do núcleo agrário”.

No **Equador**, o IICA desenhou o instrumento “Agenda produtiva provincial”, que tem sido um instrumento inovador no planejamento e na gestão das atividades produtivas dos territórios e já oferece benefícios aos governos descentralizados de Loja, El Oro, Pichincha e Chimborazo.

Contribuição da agricultura familiar para a economia rural

Diversas atividades realizadas no **Paraguai**, entre elas o Foro Nacional de Líderes Jovens, o programa de mestrado e o curso de especialização em desenvolvimento territorial rural estabelecidos com a Universidade Nacional de Assunção (UNA) e a pesquisa “Ruralidade e territórios agrários do Paraguai” permitiram promover a vinculação entre a agricultura e os territórios e aumentar as capacidades de atores públicos e privados no desenvolvimento de territórios rurais. Além disso, apoiou-se o Sistema Integrado de Gestão para o Desenvolvimento Agrário e Rural do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) na realização do workshop “Participação Social para o Desenvolvimento Territorial Sustentável” e na capacitação de 150 líderes de organizações rurais.

Na **Venezuela**, o Instituto contribuiu para a criação do Foro Permanente para a Formulação e Avaliação das Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural Territorial e Agricultura Familiar. Além disso, o IICA fortaleceu as capacidades no desenho de programas de

melhoria dos sistemas agroalimentares em comunidades de camponeses e indígenas do município de Rómulo Gallegos do estado de Apure.

Na **Bolívia**, promoveu-se o estabelecimento do Observatório Agroambiental, previsto na Lei 144 de Revolução Produtiva Comunitária Agropecuária.

Com o apoio do IICA, diferentes grupos de produtores¹⁵ de **Granada**, tanto jovens como mulheres, melhoraram suas capacidades de liderança, formulação de projetos e gestão de doenças em árvores de noz-moscada.

Promoção dos direitos da mulher e da equidade e igualdade de gênero

Em 2011, o IICA promoveu o enfoque de gênero em diferentes atividades internacionais, como no Evento *Women in the Americas: Empowerment and Leadership*, organizado pelo Centro de Políticas Hemisféricas da Universidade de Miami, e na trigésima reunião dos organismos especializados e outras organizações do Sistema das Nações Unidas sobre o avanço das mulheres na América Latina e no Caribe, realizada na Sede da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) em Santiago do Chile

O Instituto, a Embaixada dos Estados Unidos, a INCAE Business School, a Câmara de Exportadores da Costa Rica (CADEXCO), a companhia Coca-Cola, a Câmara de Comércio Americana da Costa Rica (AMCHAM) e a Associação para a Liderança e a Ascensão Social (ALAS) integraram na Costa Rica um grupo interinstitucional de trabalho para a organização do Foro para o Fortalecimento da Liderança Feminina na Costa Rica. Nesta atividade, que contou com a participação de mais de 150 mulheres de diferentes setores do país, o IICA realizou o painel “A equidade de gênero no setor agrícola costarricense”.

Como resultado dessas iniciativas e em colaboração com as instituições mencionadas, o Instituto facilitou a mais de 160 representantes de instituições públicas e privadas e da sociedade civil da América Latina a capacitação e o intercâmbio de experiências em temas de empoderamento e liderança feminina. Além disso, o IICA divulgou informações para a tomada de decisões mediante parcerias interagenciais em temas de gênero e equidade.

Graças à cooperação entre o IICA, o Serviço Voluntário no Estrangeiro e a ACIDI, estabeleceu-se a Rede de Desenvolvimento de Mulheres Agroprocessadoras na **Guiana**, reestruturou-se a Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP) e a Agência de Administração de Drogas e Alimentos desse país passou a oferecer a certificação a várias agroindústrias. Em **Trinidad e Tobago**, ofereceu-se apoio logístico e administrativo para a realização do Terceiro Festival Anual da Manga. Também se cooperou para que o Movimento de Mulheres Agricultoras de **Dominica** aumentasse sua participação na Semana Caribenha da Agricultura e com o Fundo Canadense para as Iniciativas Locais (CFLI) fossem estabelecidas pelo menos dez lotes de cebola.

Em **Santa Lúcia**, dois importantes projetos do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) executados pelo IICA fortaleceram as redes em diferentes disciplinas sociais e econômicas nos grupos de mulheres, incluindo capacitação em redes sociais.

Por último, com a implementação do projeto *Small Holder Poultry Development Initiative*, financiado pelo CFLI, as mulheres filiadas à Rede de Mulheres Produtoras de **São Vicente e Granadinas** melhoraram o escopo de seus negócios e os níveis de nutrição de suas famílias.



¹⁵ Grenada Network of Rural Women Producers, Grenada Agricultural Forum for Youth, and Closier Youth Farmers Cooperative.

2.3 Melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática e a ela adaptar-se para utilizar melhor os recursos naturais

O IICA realizou esforços importantes para colocar o tema da mudança climática nas agendas nacionais, incentivar o equilíbrio entre as políticas de proteção ambiental e as de desenvolvimento agrícola, identificar formas de produção mais amigáveis para o meio ambiente e contribuir com o desenho de políticas, estratégias e estruturas institucionais que preparem o setor agropecuário para adaptar-se à mudança climática.

✚ Adaptação da agricultura à mudança climática

A pedido da Secretaria Socioeconômica do IILA da Itália, o Instituto elaborou o documento “Gestão de cooperação técnica do IICA para uma agricultura sustentável e competitiva na ALC diante da mudança climática”, que foi incluído no sexto volume da publicação *Collana di Studi Latinoamericani – Economia e Società*. Graças a essa publicação, que está disponível na webpage do IILA, o IICA alcançou a posição de referencial no tema da agricultura e da mudança climática.

Na mesma linha, o Instituto avançou na formulação de propostas de instrumentos para quantificar o nível dos processos de adaptação da agricultura à mudança climática no âmbito nacional e o grau de compromisso das instituições para orientar recursos a iniciativas que contemplem sinergias entre meio ambiente e agricultura, os quais foram validados em workshops no **México**, no **Equador** e na **Costa Rica**.

Colaborou-se na conceitualização e formulação do Programa de Cooperação Técnica Intergovernamental para a Gestão Territorial de Processos de Adaptação da Agricultura aos Efeitos da Mudança Climática (PRICA-ADO) com um workshop de peritos e a identificação de atores locais na Mesoamérica. Da mesma maneira, conseguiu-se integrar o nó internacional e dez nós nacionais na Rede PRICA-ADO, concluindo-se assim a primeira fase do projeto.

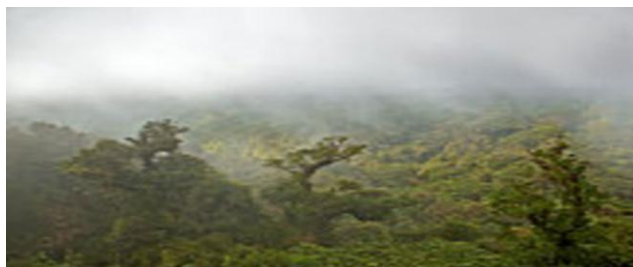
Também se ofereceu apoio à Comissão de Ambiente do Senado da República do **México** na redação e revisão das versões preliminares do Projeto de Lei Geral sobre Mudança Climática do México, que foi submetido à análise do Congresso.

No âmbito do projeto “Agricultura Inteligente, Pegada de Carbono e Pegada Hídrica”, que se executa como cooperação do MAGyP, foi elaborado o documento “**Argentina** com a agricultura inteligente” e teve início um trabalho de coordenação institucional para estabelecer as diretrizes de uma estratégia nacional de rastro de carbono. Além disso, como resultado dos projetos de cooperação do IICA coordenados com o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), dispõe-se de séries de dados climatológicos, de uma caracterização da agricultura familiar e seus sistemas produtivos em três territórios selecionados e de uma avaliação das informações climática coletadas na Argentina. Isso se soma à criação da seção “Recursos naturais e mudança climática” na webpage do Escritório

do IICA na Argentina (www.iica.org.ar), que oferece apresentações, informações de conferências e publicações próprias e de outros organismos sobre esses temas.

Atividade agropecuária com responsabilidade ambiental

Na Região Andina, foram disponibilizadas informações sobre inovações e arranjos institucionais para a gestão de conflitos entre agricultura e mineração, gestão social da água, modelos de gestão territorial, redução do impacto ambiental na atividade de mineração e normas e formas de relacionamento entre governos locais, empresas mineradoras e comunidades rurais.



Dois novos programas, "Gestão Florestal Sustentável na Região Andina" e "Parceria em Energia e Ambiente na Região Andina", beneficiarão a Região Andina. O financiamento chega aos 10 milhões de euros, doados em sua totalidade pelo Ministério das Relações Exteriores da Finlândia.

O IICA lançou as convocações do Programa de Gestão Florestal Sustentável, cujo propósito é impulsionar a execução de projetos de inovação florestal e do Programa Parceria em Energia e Ambiente na Região Andina, que tem o objetivo de financiar projetos inovadores nas áreas de energias renováveis e eficiência energética. Os dois programas contam com uma contribuição do Governo da Finlândia no valor de US\$15 milhões.

Gestão eficiente e integral dos recursos naturais

O Instituto ofereceu cooperação técnica ao Vice-Ministério da Agricultura do Equador para a elaboração da proposta do Plano Nacional de Irrigação. Também colaborou com o MAG da Costa Rica na formulação do documento base do projeto "Água para Guanacaste, Costa Rica". Os dois documentos levam em conta os conceitos de enfoque ecossistêmico, gestão de bacias e gestão integral de recursos hídricos.

Uso mais eficiente da água

Em **Barbados**, foram realizadas demonstrações técnicas sobre o uso eficiente dos tanques de ferro-cimento para coletar e armazenar água, que são uma alternativa mais prática e econômica para a comunidade agrícola. Em **Saint Kitts e Nevis**, o Departamento de Agricultura implementou o Plano de Ação de Gestão de Água formulado com o apoio do IICA, o qual levou à incorporação da gestão de recursos naturais nas estratégias de desenvolvimento do país. Com apoio do Instituto, em **Santa Lúcia** teve início o uso de sistemas de coleta de água em escolas, a fim de promover uma utilização mais racional do recurso água na agricultura e ser um instrumento de ensino nos programas escolares de ciências naturais.

Em **Honduras**, o Instituto participou da constituição do Nú Nacional de Adaptação da Agricultura à Mudança Climática, no **Haiti** desenhou o Programa Integrado de Agroflorestaria e no **Ecuador** ministrou um curso sobre gestão do risco e sistemas de alerta antecipado para a província de Pichincha.

Na **Colômbia**, foi concluída a fase demonstrativa do Plano Agroprodutivo do Distrito de Irrigação do Triângulo de Tolima, na qual foram selecionados 66 hectares de pequenos produtores para a implementação do Plano, construídos sistemas de irrigação predial e semeados 14 cultivos para avaliar o comportamento agrônômico e econômico.

O IICA participou de diversas iniciativas de fomento florestal no **Ecuador**, propiciando espaços de diálogo e concertação em gestão florestal sustentável, energias alternativas e eficiência energética, das quais participaram 60 instituições vinculadas ao desenvolvimento florestal em Quito e Tena. Em San Martín e Lima, **Peru**, o Instituto promoveu a realização de iniciativas semelhantes para identificar limitações e potencialidades do setor florestal, das quais participaram autoridades e representantes de governos regionais e locais, do setor privado e da comunidade acadêmica. Em coordenação com o Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Andina (PROCIANDINO), o IICA identificou na Venezuela necessidades em matéria de mudança climática, gestão do risco sanitário e inocuidade dos alimentos.

Quadro 4. Programas e projetos sobre recursos naturais formulados e negociados pelo IICA.

Programa/projeto	Estado
Plano de Recuperação de Desastres para Santa Lúcia	Plano formulado com a CEPAL com base em uma avaliação dos danos que o Furacão Tomás ocasionou.
Programa Água para Guanacaste, Costa Rica	Programa elaborado e entregue à Presidência da República, em cumprimento do convênio correspondente.
Programa para Promover Projetos Piloto de Pagamento de Serviços Ecosistêmicos na Argentina	Proposta elaborada e entregue ao Secretário da SAGyP da Argentina.

Fonte: Diretoria de Cooperação Técnica.

2.4 Melhorar a contribuição da agricultura para a segurança alimentar

Institucionalidade e serviços para apoiar os produtores de pequena escala

Com a intenção de melhorar a contribuição da agricultura familiar e de pequena escala para a realização da segurança alimentar (SA) em seus países membros, o Instituto promoveu a melhor utilização de semente certificada por parte dos pequenos agricultores e a atualização de estudos sobre a situação atual da SA na região.

Para fortalecer o acesso dos produtores a semente certificada de qualidade, o IICA, a Iowa State University e o CIAT elaboraram a proposta de um programa hemisférico para a criação de empresas sementeiras que reúnam associações de produtores. Conseguiu-se o

compromisso da província de Loja, no **Equador**, de constituir uma empresa dessa natureza em 2012 como projeto piloto. No **Peru**, no **Equador** e na **Colômbia** também foram iniciadas avaliações da proposta.

Em colaboração com o Instituto de Nutrição e Tecnologias de Alimentos (INTA) da Universidade do **Chile**, o Instituto ofereceu apoio à Comissão Técnica do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição (CT-CONAN) da **Bolívia** e à Prefeitura Municipal de Caripuyo na realização das atividades do Projeto de Alimento Complementar do Município de Caripuyo. O IICA também colaborou no acompanhamento da implementação das recomendações do INTA para o Programa Multissetorial de Desnutrição Zero da Bolívia.

Após um acordo com o Governo do **Haiti**, o IICA e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) colaboraram na capacitação de 100 famílias em higiene da água, no treinamento de pedreiros de construção de tanques cisternas para o armazenamento de água e na construção de 70 tanques desse tipo em lares e escolas, com recursos da Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional (AusAID). Além disso, assinou-se um novo acordo diretamente com a AusAID para a construção de outros 175 tanques em quatro localidades do município de Ganther.



O projeto Pro-Horta beneficiou mais de 11.700 famílias no Haiti.

Graças à execução do projeto Pro-Horta no **Haiti** pelo IICA, 11.758 famílias se beneficiaram com a produção de hortaliças de quintal, 700 famílias se voltaram para a avicultura e mais de 2.300 promotores (30% mulheres) foram treinados em temas como criação de hortas, controle biológico, fertilidade do solo e produção de sementes. Além disso, mediante outros projetos que o IICA executa com parceiros como o FIDA, conseguiu-se fortalecer a SA em Leogane e Petit Goave, bem como capacitar mais de 1.000 agricultores de frutas e espécies florestais em estratégias para modernizar suas cadeias produtivas.

Em **Barbados**, o Instituto cooperou na realização de vários cursos sobre o estabelecimento de hortas de quintal, o que permitiu aos agricultores participantes aumentarem a disponibilidade de frutas frescas e vegetais.

✚ Análise e acompanhamento da situação da segurança alimentar e nutricional

Como contribuição para a Sexta Cúpula das Américas, o IICA elaborou o documento “Segurança alimentar e agricultura de pequena e média escala na ALC”, que resume a situação atual da segurança alimentar na ALC, o estado da produção agrícola na região e os acontecimentos mais relevantes ocorridos nos mercados agrícolas mundiais. O estudo insta os países que ainda não possuem uma estratégia de segurança alimentar a elaborá-la e implementá-la. Além disso, o IICA entregou ao USDA uma proposta para a elaboração de estratégias, programas e planos em segurança alimentar que podem ser implementados na ALC.

O Instituto atendeu de maneira oportuna à solicitação feita pelos ministros da agricultura da América Central de elaborar e apresentar-lhes um sistema de balanço da disponibilidade de alimentos básicos para essa região e a República Dominicana.

Por último, o Instituto elaborou o documento “Contribuição do IICA para a Decisão de Marrakech e segurança alimentar”, que resume as principais ações realizadas pelo Instituto em 2011 em matéria de SA. Esse documento, disponível na webpage institucional, permitiu ao IICA cumprir o mandato da OMC de que suas organizações observadoras apresentem uma nota anual aos países menos desenvolvidos mostrando as ações executadas no ano em SA.

2.5 Análise estratégica para a agricultura

O Instituto cumpriu sua função de realizar análises estratégicas sobre temas da agricultura e políticas públicas que incidem no setor, para que os ministérios da agricultura disponham de informações que lhes permitam antecipar-se a fatos e desenvolver visões de Estado de longo prazo.

Políticas públicas para a agricultura

O IICA desenvolveu cinco módulos de capacitação em instrumentos de análise para a agricultura de **Equador, Peru, Costa Rica, República Dominicana e Paraguai**. Também colaborou na elaboração de estratégias de políticas públicas para a agricultura e de segurança alimentar no Caribe, bem como na formulação de planos estratégicos agrícolas na **Costa Rica**, no **Peru** e no **Panamá**. Neste último país, como parte da implementação do programa de fortalecimento do Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA) contemplado no Plano de Ação Estratégica do Setor Agropecuário Panamenho 2010-2014, foram estabelecidas nove comissões de cadeias agrícolas, apresentou-se uma proposta de reestruturação organizacional do MIDA e capacitaram-se 32 funcionários públicos em agroinformática e projetos.

Na **Argentina**, o IICA cooperou com o MAGyP na formulação do Plano Estratégico Agroalimentar e Agroindustrial Participativo e Federal 2010-2016. Também colaborou com a Subsecretaria de Agricultura Familiar na realização de um estudo sobre cooperativas agropecuárias e outras formas de associação. Como resultado de um workshop para o desenho de um programa de formação de jovens dirigentes rurais organizado com o MAGyP, a Diretoria Nacional de Juventude Rural passou a dispor de informações sistematizadas e de uma metodologia para o planejamento de programas de capacitação por competências.

Na **Guatemala**, o Instituto ofereceu apoio técnico ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA) na elaboração da Política Setorial Agropecuária 2011-2015 e do plano de ação para a execução de investimentos no setor frutícola. Também prestou assistência ao Colégio de Engenheiros Agrônomos na formulação de seu plano estratégico e cooperou na consolidação do Subsistema Nacional de Pesquisa, Transferência e Inovação Agropecuária (SNITA).

Em **Honduras**, o IICA apoiou o fortalecimento da Diretoria de Promoção de Comércio Exterior e Investimentos da Secretaria de Indústria e Comércio, como resultado de um programa de capacitação em planejamento estratégico, organização de eventos internacionais de promoção, inteligência de mercados e diagnósticos para a exportação.



O Presidente de El Salvador, Mauricio Funes, apresenta o Plano de Agricultura Familiar desse país, em que o IICA está encarregado de fornecer apoio técnico ao Programa de Encadeamentos Produtivos.

Com o Ministério da Agricultura de **El Salvador**, foram firmados memorandos de entendimento que permitiram ao Instituto oferecer acompanhamento ao Plano de Agricultura Familiar (PAF), implementar o Programa de Cadeias Produtivas que beneficiou mais de 65.000 famílias de agricultores¹⁶ e colaborar na aquisição de insumos, contribuindo para a realização da segurança alimentar no país. Também cooperou com o país na emergência nacional ocasionada pela depressão tropical 12-E; com a FAO e instituições nacionais, inventariou os danos e ofereceu assistência técnica para neutralizá-los. Além disso, assinou com o Banco Multissetorial de Investimentos de **El Salvador** um convênio para a implementação das propostas de políticas e procedimentos de prestação de apoio aos produtores de café.

Em **Antígua e Barbuda**, o Instituto colaborou com vários departamentos do Ministério da Agricultura na formalização dos planos de negócios para 2012. Também completou a revisão iniciada em 2010 desse Ministério, a qual foi apresentada ao Gabinete de Ministros do país, que a aceitou.

Depois de uma extensa pesquisa realizada em **Granada**, o IICA emitiu um conjunto de recomendações para que as propriedades rurais do Estado enfrentem da melhor maneira possível os desafios econômicos, sociais e políticos que surgirem. Além disso, ofereceu assistência ao Ministério da Agricultura de **Saint Kitts e Nevis** na formulação de um plano para orientar o desenvolvimento do setor no médio prazo.

O IICA ofereceu apoio aos processos de reabilitação das direções departamentais do Ministério da Agricultura do **Haiti**, onde se procura melhorar, com fundos da União Européia e do Canadá, a segurança alimentar e o planejamento e controle do gasto público.

Na **Guiana**, o Instituto reviu os programas de estudo das duas principais instituições educativas agropecuárias: a Faculdade de Agronomia e Florestal da Universidade da Guiana e a Escola de Agricultura da Guiana, com o objetivo de que esses programas guardem coerência com as políticas públicas que visam a modernização do setor.

¹⁶ As cadeias de grãos básicos, laticínios, frutas, hortaliças, mel, cacau, café e aquícola já têm mesas técnicas. Além disso, mais de 1.000 agricultores completaram o processo de inscrição para beneficiar-se do PAF e foram identificadas 511 iniciativas que poderiam receber apoio do PAF, das quais 195 têm alto potencial.

Análises prospectivas e estratégicas para a agricultura

O Ministério da Agricultura e da Pecuária do **Peru** consolidou seu Grupo de Análise de Cultivos Sensíveis, que o IICA apoiou com a disponibilização de modelos e metodologias para o cálculo de níveis de produção e renda líquida, bem como de recomendações de políticas que facilitem a análise de problemas e o desenho de propostas.

Foi elaborado e publicado o relatório conjunto IICA-FAO-CEPAL “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe 2011-2012”, que permitiu consolidar a parceria do Instituto com a FAO e a CEPAL. O IICA também contribuiu para a análise de assuntos críticos e conjunturais da agricultura com notas técnicas enviadas aos ministros da agricultura e diversos foros e conferências organizados com diferentes organismos nacionais e internacionais em temas como mudança climática, G-20 e inovação.



A CEPAL, a FAO e o IICA apresentaram em outubro em São José, Costa Rica, o relatório "Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe 2011-2012".

Diversos estudos realizados pelo IICA permitiram ao Governo da **Jamaica** dispor de informações de grande utilidade sobre mercados, agricultura e desenvolvimento rural, destacando-se os seguintes: a) *Commodity Glut Management Strategy*; b) *The Impact of Farm Roads on Agriculture and Rural Development*; e c) *Policy Instruments to Support Agricultural Development in Jamaica*.

Em apoio à **modernização da agricultura de seus países membros**, o IICA acompanhou as negociações agrícolas no âmbito da OMC, promoveu a capacitação em temas relacionados com o Acordo sobre Agricultura dessa organização e elaborou uma metodologia para a avaliação do desempenho, a visão e as estratégias de TIC na institucionalidade pública agropecuária, que foi aplicada no **Uruguai**, na **Costa Rica** e no **Paraguai**.

3. Modernização institucional e estratégias

3.1 Seguimento do Processo das Cúpulas das Américas

O IICA contribuiu ativamente para a implementação dos mandatos das Cúpulas das Américas e dos acordos das Reuniões de Ministros da Agricultura das Américas, tendo, como se detalhou na seção anterior, oferecido cooperação técnica de excelência em áreas e temas prioritários para os países e promovido o diálogo e a reflexão sobre os desafios e as oportunidades que surgiram para o setor agropecuário do hemisfério.

Além disso, o Instituto foi um ator fundamental na prestação de apoio aos ministros da agricultura nas reuniões hemisféricas sobre agricultura, nas quais atua como secretaria técnica. Também acompanhou o processo de Cúpulas das Américas e forneceu ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) informações sobre as realizações das reuniões ministeriais e as contribuições do Instituto para o cumprimento dos mandatos e os projetos de declaração das Cúpulas. Além disso, coordenou diferentes ações com outras organizações internacionais vinculadas ao desenvolvimento da agricultura nas Américas.

Cabe ressaltar que, quanto à vontade dos mandatários de “... fortalecer a participação ministerial e sua continuidade no Processo de Cúpulas das Américas (e) tornar mais efetiva a implementação de nossas decisões nesta Quinta Cúpula...” (parágrafo 90 da Declaração de Compromisso de Port of Spain), o IICA, na condição da Secretaria Técnica do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011, facilitou o diálogo e apoiou a busca de consenso no processo de construção da Declaração de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011, na qual estão consignados

“... compromissos para avançar rumo à segurança alimentar, ao bem-estar rural e ao desenvolvimento de um setor agroalimentar competitivo, sustentável e inclusivo, à altura dos desafios e dos eixos temáticos destacados para a Sexta Cúpula das Américas “Conectando as Américas: Parceiros para a prosperidade”, Colômbia 2012”.

Posteriormente a essa reunião ministerial, o IICA cumpriu o mandato de “apresentar... ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) um relatório abrangente sobre as medidas adotadas e os resultados alcançados em todas as Reuniões Ministeriais Interamericanas em apoio aos objetivos da Cúpula” (parágrafo 91 da Declaração de Compromisso de Port of Spain).

O IICA, na condição de parceiro institucional do processo de Cúpulas das Américas, participou de todas as reuniões do GRIC e do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). Também continuou oferecendo apoio técnico aos países no processo de formulação do projeto da Declaração da Sexta Cúpula. Especificamente, ele enfatizou a contribuição da agricultura para a redução da pobreza e da desigualdade nos territórios rurais, a diminuição do impacto ambiental do setor agroalimentar, a resposta aos desastres naturais e a melhoria da segurança alimentar e da qualidade de vida com um investimento

maior em inovação, aspecto fundamental para a consolidação de um setor agroalimentar competitivo, sustentável e inclusivo.

3.2 Governabilidade

Em 2011, foram realizadas reuniões dos dois órgãos de governo do IICA: o Comitê Executivo (CE)¹⁷ e a Junta Interamericana de Agricultura (JIA).¹⁸

Comitê Executivo

No âmbito da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do CE,¹⁹ foram adotadas as seguintes decisões:

- Assuntos de política institucional e serviços de cooperação técnica: O CE conheceu e aprovou o relatório de andamentos do PMP 2010-2014 do IICA, que tratou das atividades realizadas pelo Instituto em 2010 para a implementação das agendas de cooperação nos níveis nacional, regional e hemisférico.
- Assuntos de orçamento e finanças: O CE tomou conhecimento dos demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício 2010 e do relatório dos auditores externos, os quais deram fé da boa gestão dos recursos financeiros do Instituto no exercício 2010 e confirmaram que a administração do IICA procedeu em conformidade com o estabelecido a respeito nos regulamentos do Instituto. Aprovou o Décimo Sétimo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e elegeu a Senhora Magela E. Kinkeade C., Representante do Panamá, como membro do CEA para o período 2012-2017. E também decidiu encarregar a firma Ernst & Young da auditoria externa do IICA e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2012-2013. Além disso, o CE resolveu contratar uma consultoria externa para realizar um estudo sobre a recuperação plena dos custos gerados pela administração de projetos externos.
- Assuntos dos órgãos de governo do IICA: Entre outros temas, o CE tratou das responsabilidades do representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE, do relatório da reunião ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), dos avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA (2009) e da Trigésima Primeira Reunião

¹⁷ O CE é integrado por 12 Estados membros eleitos pelo período de dois anos, segundo critérios de rotação parcial e de distribuição geográfica equitativa. O CE toma decisões para facilitar o cumprimento da missão institucional de apoio aos 34 Estados membros do IICA na busca do desenvolvimento sustentável da agricultura, da segurança alimentar e da prosperidade das comunidades rurais.

¹⁸ A JIA, o órgão superior de governo do IICA, é integrada pelos 34 Estados membros do Instituto e se reúne de forma ordinária a cada dois anos.

¹⁹ Realizou-se na Sede Central do IICA em São José, Costa Rica, de 12 a 14 de julho de 2011, com a participação dos seguintes países integrantes da Comissão: Bahamas, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Costa Rica, Haiti, Panamá, Paraguai, Saint Kitts e Nevis e Uruguai. A reunião foi presidida pela Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

Ordinária do CE (2010), da agenda para o Encontro de Ministros da Agricultura das Américas e da data e sede da Trigesima Segunda Reunião Ordinária do CE.

- Assuntos sobre parcerias com organismos internacionais: O CE resolveu apoiar os esforços do Diretor-Geral do IICA na coordenação de parcerias com organismos e instituições nacionais e internacionais, como o CATIE, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e o CGIAR. Além disso, o CE conheceu e acolheu o relatório do CATIE para o biênio 2010-2011 e os programas de ação conjunta IICA/CATIE e IICA/CARDI.

Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011 e da Junta Interamericana de Agricultura



A Presidenta da Costa Rica, Laura Cinchilla, destacou a importância de se inovar na agricultura para se ampliar a fronteira agrícola do hemisfério.

O Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, cujo lema foi “*Semeando inovação para colher prosperidade*”,²⁰ serviu de moldura para a Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA, que abordou temas de importância estratégica para o IICA e seus países membros e adotou decisões cruciais para o Instituto, relacionadas principalmente com a implementação do PMP 2010-2014, as novas iniciativas que o IICA deve considerar e o orçamento-programa 2012-2013.

Os representantes dos Estados membros adotaram e assinaram a Declaração de Ministros da Agricultura das Américas São José 2011, que recolhe sua convicção de que a inovação é fundamental para a realização de uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva.²¹

Outra importante atividade do Encontro foi o foro “*A inovação para uma agricultura sustentável, competitiva e inclusiva*”, que teve a participação de instituições como a CEPAL, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o CGIAR e a EMBRAPA. O foro propiciou aos ministros e outros representantes dos Estados membros um diálogo enriquecedor sobre o importante papel que a inovação pode desempenhar para tornar a agricultura sustentável, competitiva e inclusiva.

O Diretor-Geral eleito da FAO, Doutor José Graziano da Silva, fez uma apresentação sobre seus objetivos de trabalho para o hemisfério. Também participou deste evento um representante da Fundação Bill & Melinda Gates.

²⁰ Realizou-se de 19 a 21 de outubro de 2011 em São José, Costa Rica, com a participação de delegações de Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, Equador, El Salvador, Estados Unidos da América, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai. Também participaram a Espanha, como País Associado, 17 delegações de organismos internacionais, representantes de instituições educativas e convidados especiais.

²¹ O texto completo da Declaração está no Anexo 2 deste relatório.

3.3 Parcerias estratégicas

O IICA, os Estados Unidos e o Canadá

Com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), foram assinados acordos que permitiram sistematizar as experiências da iniciativa “Compras para o Progresso” (P4P), relativa à vinculação a mercados e ao uso de pacotes tecnológicos e fundos rotativos. Além disso, promoveu-se o fortalecimento de capacidades em organização e gestão empresarial de 20 associações de pequenos produtores de grãos básicos de **Honduras**, bem como de capacidades em liderança, produção primária e gestão pós-colheita de 100 organizações de pequenos produtores e de mais de 6 mil produtores de milho e feijão na **Guatemala**. O PMA incorporou-se como parceiro à Iniciativa Centro-Americana para a Vinculação de Pequenos Produtores Agropecuários aos Mercados, passando a fazer parte do consórcio juntamente com o IICA, o CAC e a RUTA. Além disso, o Instituto participou da avaliação do P4P em nível mundial realizada em **El Salvador**.

Foram ampliadas as relações com funcionários de alto nível do Departamento de Estado, do Congresso e do Departamento de Agricultura dos **Estados Unidos da América** (USDA), promovendo-se a atuação institucional e a necessidade de continuar investindo em agricultura sustentável. Foi formalizada a doação de US\$4,6 milhões do Programa de Alimentos para o Progresso (*Food for Progress*) do USDA para o fortalecimento dos sistemas quarentenários do **Haiti** e da **República Dominicana**.

O Ministério da Agricultura e Alimentação do Canadá reiterou seu compromisso de apoiar o IICA na formulação de projetos. Neste contexto, foram coordenados e preparados oito projetos relacionados com sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA), análise de risco e organismos geneticamente modificados para a consideração do Ministério desse país.

O IICA e a Europa

Em 2011, o Projeto Rede SICTA, com fundos da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (COSUDE), permitiu a realização da Feira Nacional de Inovação e a constituição de uma rede nacional de inovações em feijão e milho na **Nicarágua**, bem como a identificação de projetos de divulgação de inovações em **Honduras** e na **Guatemala**.



O Programa PRIICA, financiado pela União Européia no valor de €5 milhões, fortalecerá os níveis tecnológicos das cadeias de tomate, abacate, batata e mandioca na América Central.

No âmbito do Programa Regional de Pesquisa e Inovação em Cadeias para a Segurança Alimentar (PRIICA), com o apoio do IICA e recursos da **União Européia**, foram identificados consórcios de inovação locais em seis países da América Central para as

quatro cadeias prioritárias – tomate, abacate, batata e mandioca – dos quais participaram organizações de produtores e instituições nacionais e locais.

O IICA prestou assistência técnica no âmbito do Programa de Apoio à Produção de Sementes de Grãos Básicos para a Segurança Alimentar na Nicarágua (PAPSSAN), executado com recursos da **União Européia**, com o Plano Nacional de Sementes do Governo da Nicarágua liderado pelo Instituto Nicaraguense de Tecnologia Agropecuária (INTA).

Com o objetivo de formular uma agenda de pesquisa sobre mudança climática, segurança alimentar, comércio e TIC, o IICA estabeleceu uma parceria com a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB-AECID), a Rede Latinoamericana de Política Comercial (Rede LATN), universidades espanholas e os governos municipais de Extremadura e Andaluzia para a formulação de projetos de investimento externo.

O IICA e o CATIE

Com o propósito de estabelecer as bases normativas para potencializar e complementar a cooperação entre o IICA e o CATIE, os diretores-gerais das duas instituições assinaram um convênio bilateral geral de cooperação interinstitucional, com ênfase em gestão do conhecimento, inovação tecnológica e gestão de recursos naturais.

O IICA e o CATIE administram em conjunto a Biblioteca Comemorativa Orton, que constitui um dos principais pontos de acesso ao conhecimento e a informações sobre agricultura, recursos naturais e vida rural da ALC.

O CATIE participa atualmente das redes e dos mecanismos de colaboração cuja secretaria técnica é responsabilidade do IICA. Um exemplo é o Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE), em cujo âmbito se promovem iniciativas conjuntas para a melhoria genética do café e o incentivo dos híbridos “F” do café. Além disso, as duas instituições ofereceram apoio ao CAC na implementação da ECADERT (iniciativas em territórios específicos, formação e consolidação de redes nacionais e uma rede regional de Grupos de Ação Territorial) e a Estratégia Regional Agroambiental e de Saúde da América Central (ERAS).

Com a finalidade de promover a construção de um enfoque ecossistêmico que seja aplicado pelas famílias agricultoras da ALC e o fortalecimento de suas capacidades para assegurar a estabilidade alimentar, o Instituto e o CATIE ofereceram apoio à elaboração das seguintes publicações: i) A quinoa: uma alternativa para a segurança alimentar e sustento de vida de pequenas famílias produtoras. Considerações para políticas de fomento na Colômbia; ii) Capitais de vida: as famílias produtoras de quinoa, seus capitais e a segurança alimentar na província centro de Boyacá, **Colômbia**; e iii) Capitais da comunidade, sustento de vida e vulnerabilidade social diante de furacões na costa yucateca do **México**.

Os cursos on-line sobre “Introdução aos Sistemas Agroflorestais” e “Agroflorestaria com Cultivos Anuais e Perenes” foram atualizados na plataforma e-ViDA do IICA para

familiarizar os participantes com os conceitos de desenvolvimento dos sistemas agroflorestais e sua aplicação na ALC em 2012.

O IICA foi integrado nas Comissões Assesores Nacionais (CAN) do CATIE em **Guatemala, Belize, Honduras, Nicarágua, El Salvador, Panamá e Costa Rica**, às quais tem oferecido importantes contribuições graças a seus conhecimentos técnicos e sobre políticas desses países. O trabalho conjunto, entre outros resultados, permitiu que atores privados e públicos da **Guatemala** conseguissem identificar os principais fatores que limitam a competitividade dos produtos derivados da carne e do leite e fixar as estratégias e políticas requeridas para o desenvolvimento competitivo e sustentável das cadeias de ambos os produtos.

O IICA e CARDI

O Comitê Executivo do IICA aprovou o Programa de Colaboração IICA-CARDI 2011-2014, que visa facilitar a formulação e complementação de projetos de cooperação técnica, o estabelecimento de vínculos entre o CARDI, o IICA e outras instituições de pesquisa na América Latina e a integração de redes de ciência, tecnologia e inovação.



A cooperação técnica do IICA no Caribe engloba o mínimo de 47 projetos, que incluem importantes parceiros estratégicos nacionais e internacionais.

Em **Belize**, juntamente com a Ajuda para o Progresso, o Ministério da Agricultura e Pesca e a Embaixada dos Estados Unidos da América, além de outras organizações, o CARDI e o Instituto coordenaram ações para melhorar a produção de feijão e milho e para reduzir as perdas pós-colheita desses cultivos, melhorando a renda de pelo menos 70 famílias nas comunidades fronteiriças de Jalacte e San Vicente.

Na **Jamaica**, o CARDI e o IICA formularam projetos para incrementar o cultivo de ervas medicinais, a cria de pequenos ruminantes e a caracterização da mandioca. Em **Bahamas e Granada**, foram realizadas ações conjuntas para promover o cultivo de forragens e a gestão apropriada de rebanhos, e em vários países²² do Caribe foram executados projetos de pesquisa em raízes e tubérculos. Em **Trinidad e Tobago**, realizou-se o concurso para a entrega do Segundo Prêmio Anual IICA/CARDI para a Excelência em Jornalismo Agrícola, que tem por objetivo melhorar o relacionamento com a imprensa e incentivar a cobertura jornalística de temas agrícolas.

²² Antígua e Barbuda, Barbados, Granada, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas.

Outros parceiros estratégicos

No **Peru**, o IICA e a FAO formularam as “Diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da micro, pequena e média agroindústria”, que foram submetidas à consideração do Ministério da Agricultura desse país. Na **Guiana**, as duas instituições cooperaram na capacitação de jovens da comunidade de Alikí, localizada na costa do rio Essequibo, em técnicas de apicultura, aos quais também deram assistência no estabelecimento de uma empresa avícola. Além disso, colaboraram com o Ministério de Produção Alimentar, Terras e Assuntos Marinhos de **Trinidad e Tobago** na elaboração de seu quadro estratégico de ação, bem como na melhoria das capacidades em gestão agroempresarial dos extensionistas.

Por último, o IICA fortaleceu suas relações com a Comissão de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC, da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), do *Codex Alimentarius*, da CIPF e de diversas instâncias do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América relacionadas com SAIA.

3.4 Serviços corporativos

No início de 2011, a Administração do IICA enfrentou a dois grandes desafios: uma situação financeira complexa e a necessidade de responder eficazmente às crescentes demandas de cooperação técnica dos países membros. Para assegurar a viabilidade econômica e operacional do Instituto para os próximos anos, era necessário buscar soluções para cobrir um déficit interno de mais de US\$700 mil para esse ano.

O Diretor-Geral informou a CCEAG e o Comitê Executivo sobre a situação. Para solucioná-la, propôs a modificação das cotas dos países para o biênio 2012-2013, levando-se em conta que elas vêm sendo mantidas congeladas desde 1995, o que provocou uma perda no valor real do orçamento do Fundo Ordinário de aproximadamente 30% no último ano.

Para fazer frente aos desafios mencionados, o Instituto implementou em 2011 um programa de austeridade, racionalização e equidade no exercício da despesa institucional, que foi bem-sucedido, pois permitiu a cobertura do déficit, o financiamento da cooperação técnica de forma crescente, a atribuição de recursos a projetos técnicos de cooperação e melhorias em diferentes âmbitos e regiões do Instituto.

A Administração continuará promovendo a melhoria contínua com uma visão global, trabalho colaborativo que conduza à realização dos objetivos estratégicos traçados e uso racional, equitativo e transparente dos recursos institucionais, para assegurar a viabilidade econômica e operacional do IICA nos próximos anos.

Entre os resultados mais importantes, se destacam:

Informações financeiras

O novo modelo de gestão, que potencializa e acompanha rigorosamente a prestação dos serviços de cooperação técnica, tem contribuído de forma eficaz, oportuna e integral para o cumprimento das diretrizes normativas institucionais e para a aplicação dos princípios de equidade, racionalidade, transparência e prestação de contas na gestão dos recursos financeiros do IICA.

Esse modelo também permitiu promover a implementação de uma estratégia de melhoria contínua, para o qual foi fundamental a operacionalização do Sistema de Administração Financeira e Contábil (SAP), que permitiu padronizar processos, agilizar a administração dos recursos e aumentar os níveis de controle. O SAP foi instalado na Sede Central e em 21 escritórios do IICA em seus países membros, com o que 70% de seus processos/recursos institucionais são atualmente geridos mediante esse sistema.

Em 2011, o Instituto conseguiu manter estável sua situação financeira, o que lhe permitiu cumprir seus compromissos, apesar do orçamento limitado. O orçamento ordinário do IICA é composto por recursos de “cotas e diversos”, que financiam as despesas básicas de pessoal e de operação e a prestação de cooperação técnica aos Estados membros.

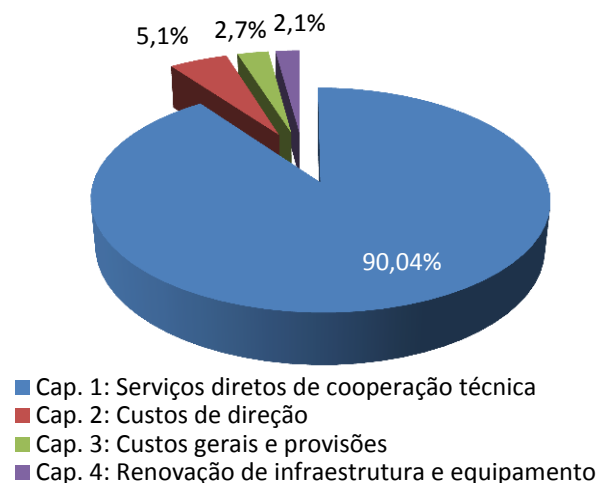
O Instituto também administra projetos com fundos externos, mediante acordos firmados com organismos, governos e parceiros. Nesses projetos, ele executa atividades para atender a necessidades específicas de seus países membros, o que lhe permite aumentar sua contribuição em áreas de interesse dos países. A administração dos projetos é fundamental para a prestação de serviços técnicos pelo IICA, gerando recursos mediante a Taxa Institucional Líquida (TIL), os quais contribuem para a cobertura dos custos incrementais de sua administração.

Quadro 5. Execução do orçamento ordinário do IICA por capítulo em 2011 (em milhões de US\$*).

Capítulos	Execução	
	Montante	%
Capítulo 1: Serviços diretos de cooperação técnica	28,84	90,04%
Capítulo 2: Custos de direção	1,64	5,12%
Capítulo 3: Custos gerais e provisões	0,87	2,72%
Capítulo 4: Renovação de infraestrutura e equipamento	0,68	2,12%
Total	32,03	100,00%

Fonte: Divisão de Gestão Financeira.

Gráfico 1. Distribuição dos recursos do Fundo Ordinário executados por capítulo em 2011.



Fonte: Divisão de Gestão Financeira.

Informações sobre o capital humano

Um dos objetivos da Divisão de Gestão do Talento Humano em 2011 foi iniciar a reestruturação e o redesenho de alguns processos e procedimentos, a fim de otimizar a alocação de recursos, melhorar a prestação dos serviços técnicos de cooperação e alcançar economias de escala.

Trabalhou-se especialmente na modificação e simplificação do Sistema de Avaliação do Desempenho Individual, o que permitiu uma economia significativa de horas/pessoal aplicadas no processo de planejamento e avaliação individual, tornando mais eficiente o uso do tempo. Esse sistema promove uma filosofia de melhoria contínua e se integra melhor, como um componente de apoio, à cooperação técnica aos países membros.

Como resultado da situação de estreiteza financeira do Instituto, a composição do pessoal profissional tem variado, pois nos últimos três anos a quantidade de profissionais internacionais diminuiu 1,49%, enquanto a de profissionais locais encolheu 7,33%, em relação ao total de funcionários do IICA.

Quadro 6. Distribuição dos recursos humanos do IICA por categoria em 2009, 2010 e 2011.

Categorias	Anos		
	2009	2010	2011
Pessoal profissional internacional	89	83	77
Pessoal profissional local	336	290	276
Pessoal de serviços gerais	437	442	519
TOTAL	862	815	872

Fonte: Divisão de Gestão do Talento Humano.

É importante destacar que a quantidade de membros do pessoal de serviços gerais aumentou como resultado da intensificação das atividades na gestão de projetos financiados com recursos externos, chegando a 185 pessoas em 2011.

Quadro 7. Distribuição dos recursos humanos do IICA por categoria e fonte de financiamento em 2011.

Categoria	Fonte de financiamento				Total	%
	Fundos regulares		Fundos externos			
	Quantidade	%	Quantidade	%		
PPI	74	8,49	3	0,34	77	8,83
PPL	218	25,00	58	6,65	276	31,65
PSG	334	38,30	185	21,22	519	59,52
TOTAL	626	71,79	246	28,21	872	100,00

Fonte: Divisão de Gestão do Talento Humano.

No âmbito programático-orçamentário, aplicou-se uma estratégia que permitiu a obtenção de importantes economias de escala e um melhor atendimento aos compromissos assumidos na prestação de cooperação técnica, gestão e renovação de instalações e equipamentos, assegurando-se dessa maneira a execução dos programas do PMP 2010-2014. Foram estabelecidos mecanismos para compras consolidadas, a revisão dos contratos de serviços e o controle da execução da despesa, graças aos quais se conseguiu aumentar a eficiência na aplicação e distribuição de recursos, o que, por sua vez, gerou maior equidade e disciplina na gestão orçamentária, na qual também foram aplicados princípios de transparência e prestação de contas.

Avançou-se na melhoria dos instrumentos para a concertação e execução de projetos financiados com fontes externas, o que tem agregado mais valor à participação do Instituto nesses projetos.

Quanto às TIC, os Escritórios do IICA em seus países membros foram completamente equipados com sistemas de videoconferência, graças a apoios em projetos de cooperação. Isso melhorou a comunicação e reduziu as despesas com viagens, entre outros pontos em que houve economia. Também se deve destacar a realização de muitas renovações tecnológicas de baixo custo ou custo zero.

Em suma, os resultados alcançados em 2011 superaram as metas previstas, pois os desafios surgidos ao longo do ano foram superados e se assentaram as bases estratégicas para se enfrentar os novos desafios, a partir de uma organização mais sólida, confiável e integrada como “um só IICA”. Deve-se reconhecer, porém, que ainda existem dificuldades financeiras e tarefas pendentes. A principal é fortalecer as operações do IICA, para que ele possa oferecer a seus países membros serviços de cooperação técnica integrais, com maior valor agregado quanto a conhecimento e inovação e com o apoio de um sólido componente financeiro.

3.5 Prestação de contas

O Instituto estabeleceu as bases do sistema de avaliação com um enfoque de gestão por resultados, de monitoramento das ações de cooperação técnica e dos mecanismos de coordenação entre as diferentes unidades de trabalho.

A nova cultura de autoavaliação e prestação de contas permitiu identificar processos de melhoria e dispor de informações atualizadas sobre a prestação dos serviços e produtos e sua relação com o cumprimento dos objetivos estratégicos do IICA. Exemplos desses processos foram as avaliações do Escritório do IICA na Colômbia, do Centro Hemisférico de Liderança em Agricultura, do Programa Hemisférico de Agricultura Orgânica e do Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos, que resultaram em experiências exitosas e lições aprendidas, bem como as metodologias e os instrumentos elaborados para avaliar os programas hemisféricos e as estratégias IICA-país.

No caso particular dos projetos com financiamento do Fundo Concursável da Direção-Geral, foram definidos processos de planejamento, avaliação e acompanhamento, além da sistematização das lições aprendidas da convocação de 2011.

Anexo 1: Principais reuniões organizadas pelo IICA em 2011

Reuniões oficiais

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Reunião Ordinária 2011 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais	4 de maio	IICA, São José, Costa Rica	São José, Costa Rica, maio: http://www.iica.int/Esp/infoinstitucional/oRGANOS/ceag/Paginas/Informes.aspx
Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	12-14 de julho	IICA, São José, Costa Rica	São José, Costa Rica, outubro: http://www.iica.int/Esp/infoinstitucional/oRGANOS/CE/Paginas/Informes.aspx
Encontro de Ministros da Agricultura das Américas e Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA	19-21 de outubro	IICA, São José, Costa Rica	São José, Costa Rica, janeiro 2012 http://www.iica.int/Esp/infoinstitucional/oRGANOS/jia/Paginas/Informes.aspx

Outras reuniões

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
II Simpósio Anual para Facilitar o Desenvolvimento dos Seguros Agropecuários nas Américas	Fevereiro	OEA, Sala <i>Padilha Vidal</i> , Washington, D.C., EUA	Comunicados de imprensa, Washington, D.C., EUA, fevereiro
Seminário Internacional: Agricultura, Mineração e Territórios Rurais: A Sinergia Indispensável	Março	Colégio de Engenheiros Agrônomos, Lima, Peru	Lima, Peru, 12 de março
Seminário Regional “Bosques, Bioenergia e Meio Ambiente: Inovações e Experiências da Finlândia”	Março	Hotel Novotel, Lima, Peru	Lima, Peru, 12 de março
Seminário de Planejamento e Desenvolvimento do INTA	Abril	IICA, São José, Costa Rica	São José, Costa Rica, junho
Jornada de Bibliotecas Agropecuárias, Veterinárias, Florestais e Pesqueiras	Abril	Centro de Exposições de La Rural, Buenos Aires, Argentina	www.agro-bibliotecas.org.ar
Jornadas Agro em Foco	Abril-agosto	Rio Negro, Durazno, Tacuarembó e Soriano, Uruguai	Montevideu, Uruguai, novembro
Seminário Latino-Americano em Gestão de Inovação no Setor Agroalimentar	Maio	Hotel Presidente Intercontinental, Guadalajara, México	Pendente
Seminário “Realidade e Desafios da Agricultura: Contexto Internacional e Nacional sobre Produção e Destino dos Alimentos”	Junho	La Paz, Bolívia	La Paz, Bolívia
Jornadas Temáticas sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento Territorial no Brasil	Junho e Setembro	Brasília, Distrito Federal, Brasil	http://www.iicaforumdrs.org.br/IICA2010/adm/adm/imagens/arquivos/Volume%2014%20Série%20DRS.pdf http://www.iicaforumdrs.org.br/IICA2010/Index.asp?Pagina=Noticias_Mostar&Menu=Principal&ID_NOTICIA=19009
Festival Anual da Manga	Julho	Campo experimental UWI, Mt. Hope, Trinidad e Tobago	Trinidad e Tobago
Galardões Nacionais para o Setor Agro-rural do Paraguai e Apresentação do Estudo de Ruralidade e Territórios Agrários do Paraguai	Julho	Expofeira Internacional de Pecuária, Indústria, Comércio e Serviços,	Assunção, Paraguai, julho

		Mariano Roque Alonso, Paraguai	
Workshops “A Sinergia entre os Saberes Cientistas e Locais: Um Diálogo entre Técnicos Agropecuários e Produtores para Melhorar a Extensão e Pesquisa na Guatemala”	Agosto	Retalhuleu, Ixcán, Ipala e Sololá, Guatemala	Cidade da Guatemala, agosto
Mesa-redonda “Limitações e Oportunidades para o Uso de Fontes de Energia não Convencionais e a Eficiência Energética na Colômbia”	Agosto	Bogotá, Colômbia	Boletim do Escritório do IICA na Colômbia, www.iica.int/colombia
Lançamento da Agenda Produtiva Provincial de Loja	Agosto	Loja, Equador	Quito, Equador
Foro Virtual de Mudança Climática e Gestão do Risco Agropecuário	Agosto	La Paz, Bolívia	Pendente
Seminário sobre Pobreza Rural, Desenvolvimento e Políticas Públicas	Agosto	Brasília, Distrito Federal, Brasil	Pendente
7º Ciclo de Conferências “Políticas de Estado: O Agro nos Tempos que Virão – Estratégia para um Agro Inteligente”	Agosto-outubro	Sala de Reuniões, Edifício MERCOSUL, Montevideu, Uruguai	Montevideu, Uruguai, outubro
Foro “Adaptação da Agricultura à Mudança Climática”	Setembro	Hotel Marriot, Tegucigalpa, Honduras	Tegucigalpa, Honduras, setembro
V Seminário de Políticas Agroalimentares “A Inovação para a Realização de uma Agricultura Competitiva, Sustentável e Inclusiva”	Setembro	Salão Pedro Mir. Universidade Autônoma de São Domingos, República Dominicana	São Domingos, República Dominicana, setembro
Seminário-Workshop Internacional de Boas Práticas Agrícolas do Mercosul	Setembro	Puerto Iguazú, Missões, Argentina	Pendente
Workshop “ <i>Institutional Strengthening of Caribbean Network of Rural Women Producers (CANROP) in Corporate Governance, Entrepreneurship and Organizational Leadership and Use of Social Media and Web 2.0 Tools</i> ”	Setembro	Hotel Bay Gardens, Rodney Bay, Santa Lúcia	Escritório em Santa Lúcia
Workshop de Agroturismo	Setembro	Hilton Hotel, Barbados	Outubro
Workshop Regional e Lançamento do Projeto de Articulação Social e Produtiva por Meio do Agroturismo em Territórios Rurais na Região Andina	Setembro	Machala, Equador	Lima, Peru, 15 de setembro
Workshops Regionais: Identificação de Pestes e Quarentena Vegetal	Setembro/outubro	St. George’s University, Granada / UWI, St. Augustine, Trinidad e Tobago	Setembro e outubro
Foro Bilateral Argentina-Paraguai: Agregação de Valor na Produção Agropecuária	Outubro	Formosa, Argentina	Assunção, Paraguai, novembro
Foro “Experiência Brasileira em Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural Territorial: Avanços e Desafios”	Outubro	Escritório do IICA, Caracas, Venezuela	Caracas, Venezuela, 24 de outubro
Workshop “Estratégias para a Valorização e Articulação Turística no Vale Alto de Cochabamba, Bolívia”	Novembro	Punata, Cochabamba, Bolívia	Novembro
Foro Nacional Orgânico	Novembro	George Price Centre for Peace and Development, Belmopán, Belize	Belmopán, Belize, novembro
VI Dia do IICA: O Impacto da Juventude e a Inovação na Agricultura na ALC	Novembro	Salão das Américas, OEA, Washington, D.C., EUA	Comunicados de imprensa, Washington, D.C., EUA, novembro
Feira Nacional de Tecnologias de Milho e Feijão	Dezembro	Parque de Sébaco, Matagalpa, Nicarágua	Boletim Rede SICTA, dezembro

Anexo 2:

ENCONTRO DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2011 ***“Semeando inovação para colher prosperidade”***

DECLARAÇÃO DOS MINISTROS DA AGRICULTURA, SÃO JOSÉ 2011

1. Nós, os Ministros e os Secretários de Agricultura das Américas, reunidos em São José, Costa Rica, de 19 a 21 de outubro de 2011, com o propósito de dialogar e adotar compromissos para avançar rumo à segurança alimentar, ao bem-estar rural e ao desenvolvimento de um setor agroalimentar competitivo, sustentável e inclusivo, à altura dos desafios e dos eixos temáticos destacados para a Sexta Cúpula das Américas *“Conectando as Américas: Parceiros para a prosperidade”*, Colômbia 2012:
2. Cremos que a inovação agrícola é um catalisador do crescimento e da mudança positiva, estamos convencidos de que a promoção da inovação é vital para aumentar e intensificar a produção e a produtividade, melhorar a renda, reduzir pobreza e a desigualdade, diminuir o impacto ambiental do setor agroalimentar, responder aos desastres naturais, aumentar o acesso a novas tecnologias, adaptar-se à mudança climática e, conseqüentemente, alcançar a segurança alimentar e uma melhor qualidade de vida para todos os nossos cidadãos.
3. Reconhecemos que a inovação no setor agroalimentar deve compreender melhores práticas e novas tecnologias, produtos saudáveis e inócuos, infraestrutura mais abrangente e melhores serviços de apoio à produção e à comercialização, transferência de tecnologias, compartilhamento do conhecimento nas cadeias de valor, serviços de capacitação e extensão, acesso ao crédito e uma estrutura jurídica e de políticas baseada na ciência.
4. Estamos conscientes de que a resposta aos desafios atuais e a preparação para o futuro requerem a promoção da inovação no setor agroalimentar em nosso hemisfério para se alcançar a segurança alimentar e a conservação dos recursos naturais, levando-se em conta o aumento da demanda, a mudança climática, os altos custos dos insumos e as restrições dos recursos.

Reafirmamos que:

5. O setor agroalimentar e o desenvolvimento rural desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral de todos os países do hemisfério para se alcançar o crescimento econômico e social dos habitantes das Américas.
6. O acesso efetivo à inovação e à transferência de tecnologias é um elemento fundamental para a formação de um setor agroalimentar sustentável, competitivo e inclusivo.
7. A inovação ajudará o setor agroalimentar a enfrentar os desafios econômicos e ambientais e a oferecer as ferramentas que transformarão o setor em um dos eixos do desenvolvimento econômico e social.
8. A adoção de políticas públicas e de sistemas reguladores transparentes que promovam e apoiem a inovação no setor agroalimentar é fundamental para facilitar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e práticas agrícolas inovadoras e para alcançar os objetivos de competitividade e crescimento econômico com integração social de cada um de nossos países.
9. O uso de regulamentos técnicos e medidas sanitárias e fitossanitárias baseados na ciência, sem restrições injustificadas ao comércio nacional e internacional, é fundamental para facilitar aos países o benefício das tecnologias agrícolas inovadoras.

10. As iniciativas regionais, hemisféricas e globais em matéria de inovação são um excelente complemento aos esforços que cada um de nossos países realiza e, em consequência, serão as tarefas prioritárias da ação conjunta.
11. O apoio dos organismos regionais e internacionais de cooperação técnica e de financiamento ao desenvolvimento agroalimentar é essencial para se alcançar os objetivos comuns que os nossos países estabeleceram com o propósito de fortalecer os sistemas nacionais de inovação, construídos com base em diferentes tipos de cooperação.
12. O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) exerce uma função de liderança em apoio à inovação para o desenvolvimento competitivo e sustentável do setor agroalimentar das Américas e a melhoria da vida rural, por meio da prestação de cooperação técnica, da divulgação e do aproveitamento de seu conhecimento especializado e de suas redes de peritos, implementando projetos e trabalhando com seus Estados membros.

Portanto, instamos:

13. Os Estados membros, as agências internacionais de financiamento e cooperação e as organizações do setor público e privado a que fortaleçam as estruturas institucionais, o aumento do investimento e do financiamento da inovação agroalimentar de forma sustentada, previsível e com resultados mensuráveis.
14. As organizações internacionais que operam no hemisfério, as agências nacionais de cooperação internacional, os governos nacionais, os centros de pesquisa e os mecanismos regionais de pesquisa e inovação agroalimentar a que cooperem mutuamente em benefício dos países e a que estabeleçam uma estratégia regional que fomente a inovação e a transferência de tecnologia, bem como o acesso a elas.

Comprometemo-nos a:

15. Promover, com o apoio do setor público e privado, uma melhor inserção da pesquisa, do desenvolvimento e da transferência de conhecimentos para o setor agroalimentar nos sistemas nacionais de inovação, bem como o acesso à tecnologia e a construção de capacidades para os pequenos produtores.
16. Adotar políticas públicas de inovação para o setor agroalimentar e fortalecer a criação e a melhoria das organizações públicas e privadas pertinentes, incentivando sua participação efetiva e comprometida.
17. Desenvolver estratégias nacionais para a geração, a divulgação e o uso da inovação, inclusive da agrobiotecnologia, da nanotecnologia e das tecnologias da informação e comunicação, de acordo com as políticas de cada país, que apoiem e orientem todos os esforços para a melhoria da competitividade do setor agroalimentar, preservando os recursos naturais e promovendo a integração social, o valor agregado no país de origem e o desenvolvimento pleno das capacidades produtivas.
18. Promover a inovação, por meio do fortalecimento das avaliações de risco, das medidas sanitárias e fitossanitárias e dos regulamentos técnicos, baseados na ciência, como elementos fundamentais para permitir que os países se beneficiem de um acesso melhor aos mercados de produtos agroalimentares.
19. Estabelecer condições favoráveis e mecanismos para impulsionar uma cultura de inovação baseada em parcerias estratégicas para o trabalho colaborativo entre organizações públicas e privadas, nos níveis nacional e internacional norte-sul, sul-sul e triangular, com vistas a desenvolver, transferir e implementar tecnologias e práticas inovadoras voltadas para a melhoria da produtividade e da sustentabilidade do setor agroalimentar.

20. Fortalecer os sistemas de monitoramento e alerta antecipado de segurança alimentar e melhorar a disponibilidade de informações oportunas e confiáveis para fomentar a transparência de mercados e identificar oportunidades comerciais de produtos agroalimentares.
21. Apoiar o trabalho da Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA) para promover uma maior colaboração entre os Estados membros em maneiras inovadoras de coletar, processar, analisar e disseminar informações sobre os mercados e os produtos agroalimentares, fomentando a maior transparência e eficiência dos mercados.
22. Promover o investimento direto e sustentado na geração de novos conhecimentos e o fortalecimento dos sistemas de extensão para assegurar a sua transmissão com metodologias inovadoras.
23. Apoiar as inovações tecnológicas e institucionais que: (i) facilitem uma maior integração do setor agroalimentar – inclusive dos produtores de pequena escala – nas cadeias de valor; (ii) fortaleçam os vínculos entre os setores agroalimentares tradicionais com os setores “intensivos em conhecimentos”; (iii) potencializem a base tecnológica para o empreendimento de atividades competitivas; e (iv) facilitem a integração social rural.
24. Impulsionar a inovação, inclusive das tecnologias de gestão de águas e solos, da biotecnologia e dos demais fatores, que contribua para a resiliência dos sistemas de produção agroalimentar diante de eventos climáticos adversos.
25. Estimular inovações em diferentes tipos de agroenergia que contribuam para a diversificação da matriz energética e a redução do impacto ambiental negativo.
26. Promover a inovação na gestão de risco climático, impulsionar iniciativas nacionais, regionais e hemisféricas e facilitar a identificação e divulgação de melhores práticas que reduzam a vulnerabilidade do setor agroalimentar e do meio rural.
27. Investir na melhoria das capacidades e habilidades de nossos recursos humanos, adequadas para impulsionar a pesquisa e a inovação e promover o empreendedorismo agroalimentar.
28. Continuar apoiando o IICA em seu trabalho conjunto com os países membros para propiciar a inovação no setor agroalimentar em conformidade com esta Declaração.

*Assinado na cidade de São José, Costa Rica, no vigésimo primeiro dia de outubro
do ano dois mil e onze.*

Anexo 3: Projetos hemisféricos liderados pelos programas do IICA na Sede Central

Programa de Inovação para a Produtividade e a Competitividade

- Biotecnologia e biossegurança
- Fortalecimento e desenvolvimento dos sistemas nacionais de inovação tecnológica agroalimentar na ALC
- Gestão do conhecimento, informações e TIC para a inovação tecnológica agropecuária
- Promoção da agricultura orgânica
- Reforma e reposicionamento do sistema hemisférico e regional de inovação tecnológica

Programa de Agronegócios e Comercialização

- Promoção de instrumentos de política e melhores práticas para apoiar a agregação de valor nos produtos de origem agropecuária e sua retenção nos territórios rurais
- *Improving agribusiness competitiveness and market transparency in the CARICOM Region*
- Fortalecimento da institucionalidade para o desenvolvimento de capacidades agroempresariais e organizacionais nas Américas

Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos

- Análise do risco
- Atenção a assuntos emergentes e emergências
- Inocuidade de alimentos
- Fortalecimento das capacidades nacionais para a adequada implementação do Acordo MSF da OMC
- Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos em apoio aos escritórios do IICA em seus países membros

Programa de Agricultura, Territórios e Bem-Estar Rural

- Fortalecimento das políticas públicas em gestão territorial
- Fortalecimento da gestão institucional para a agricultura familiar (AF)
- Agricultura, territórios e bem-estar rural em apoio aos escritórios do IICA em seus países membros

Programa de Agricultura e Segurança Alimentar

- Contribuição da agricultura para a segurança alimentar

Programa de Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática

- Modernização da institucionalidade e formação de capacidades no setor agrícola, para melhorar a adaptação da agricultura à mudança climática
- Fomento da agricultura responsável com o ambiente
- Agricultura, gestão de recursos naturais e mudança climática em apoio aos escritórios do IICA em seus países membros

Anexo 4: Projetos multinacionais de cooperação técnica em execução com recursos do Fundo Concursável da Direção-Geral

Programa de Inovação para a Produtividade e a Competitividade

- Incrementando o valor agregado do processamento de raízes e tubérculos no Caribe, mediante a transferência de tecnologias apropriadas
- Fortalecimento da institucionalidade do IPTA do Paraguai e do INIAF da Bolívia
- Estabelecimento das bases técnicas e institucionais para promover o desenvolvimento de uma indústria de sementes de qualidade para pequenos produtores, fase preparatória (Colômbia, Equador, Peru e Sede Central)
- Construção de uma estratégia para potencializar o acesso, o uso e o impacto das TIC na institucionalidade pública para a agricultura do Paraguai, do Peru e do Brasil

Programa de Agronegócios e Comercialização

- Melhorando as capacidades dos países para melhor se aproveitar os acordos comerciais e contribuir para a competitividade do setor agrícola (Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Sede Central)
- Fortalecimento institucional para a formulação e implementação de seguros agropecuários e outros instrumentos de gestão do risco (Brasil, Estados Unidos e Uruguai)
- Melhorando a competitividade do segmento de pequenos ruminantes, mediante o desenvolvimento de padrões de medição e uma melhor inteligência de mercados (Barbados, Jamaica e Trinidad e Tobago)
- Desenvolvimento e validação de instrumentos de apoio a iniciativas de preparação e acompanhamento de produtores e agroempresários para o cumprimento dos novos requisitos de ingresso no mercado dos EUA (El Salvador, Escritório em Miami, Peru e República Dominicana)

Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos

- Programa de apoio ao controle e erradicação da mosca-das-frutas da carambola (Brasil, Guiana, Suriname e PROCITROPICOS)

Programa de Agricultura, Territórios e Bem-Estar Rural

- Gestão social de territórios rurais – Cooperação horizontal entre as representações do IICA no Brasil e no Uruguai, incluindo o apoio aos escritórios do Equador e do Paraguai, no contexto da internalização do Foro Permanente de Desenvolvimento Rural Sustentável
- Desenvolvimento territorial sob o enfoque de Sistema Agroalimentar Localizado (SIAL) (Argentina, Costa Rica, Equador e México)

Programa de Agricultura e Segurança Alimentar

- Estimativa da contribuição da produção animal para a renda e a segurança alimentar dos produtores de pequena escala em países da ALC (Haiti, México, Escritório em Miami, República Dominicana e Uruguai)

- Instrumentos para desenvolver sinergias entre agricultura e mineração em territórios rurais de países da Região Andina
- Estratégias de extensão: Os agricultores familiares e sua adaptação à mudança climática em territórios selecionados do Cone Sul (Argentina, Chile e Uruguai)
- Avaliação de riscos climáticos e adaptação à mudança climática na agricultura do MERCOSUL
- Adaptação do café à mudança climática na Região do PROMECAFÉ
- Bens públicos e desenvolvimento de sinergias agricultura-meio ambiente que contribuam para o fortalecimento institucional público e privado, e sua contribuição para a consecução do processo nacional de adaptação da agricultura à mudança climática (Costa Rica, Equador, México, República Dominicana, Sede Central e Uruguai)

Siglas

ACDI	Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
ALC	América Latina e o Caribe
APHIS	Serviço de Inspeção de Sanidade Animal e Vegetal (USDA)
ARP	Associação Rural do Paraguai
AusAID	Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BPA	Boas práticas agrícolas
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CCEAG	Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (IICA)
CE	Comitê Executivo (IICA)
CEA	Comitê de Exame de Auditoria (IICA)
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CFLI	Fundos Canadenses para as Iniciativas Locais
CGIAR	Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional
CIAT	Centro Internacional de Agricultura Tropical
CIPF	Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária
CONACYT	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (México)
ECADERT	Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ERAS	Estratégia Regional Agroambiental e de Saúde da América Central
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FDA	<i>U.S. Food and Drug Administration</i>
FOMILENIO	Fundo do Milênio (El Salvador)
FORAGRO	Foro Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário
GC	Gestão do conhecimento
GRIC	Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas
IDRC	Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional
IIB-INTECH	Instituto de Pesquisas Biotecnológicas-Instituto Tecnológico de Chascomús (Argentina)
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IILA	Instituto Italo-Latino Americano
INIAF	Instituto Nacional de Inovação Agropecuária e Florestal (Bolívia)
INNOVAGRO	Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar
INTA	Instituto Nacional de Inovação e Transferência em Tecnologia Agropecuária (Costa Rica)
INTA	Instituto de Nutrição e Tecnologias de Alimentos (Chile)
IPTA	Instituto Paraguaio de Tecnologia Agropecuária (Paraguai)
JIA	Junta Interamericana de Agricultura
MAG	Ministério da Agricultura e Pecuária (Costa Rica, Paraguai)
MAGA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (Guatemala)
MAGyP	Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca (Argentina)
MIDA	Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (Panamá)
MSF	Medidas sanitárias e fitossanitárias

OEA	Organização dos Estados Americanos
OECS	Organização de Estados do Caribe Oriental
OIE	Organização Mundial de Sanidade Animal
OIMA	Organização de Informações de Mercados das Américas
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONGs	Organizações Não Governamentais
PAF	Plano de Agricultura Familiar (El Salvador)
PMA	Programa Mundial de Alimentos (ONU)
PMP	Plano de Médio Prazo (IICA)
PROCIANDINO	Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Andina
PROCINORTE	Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia Agropecuária para a Região Norte
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
PROCITROPICOS	Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos
PROMECAFÉ	Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Modernização da Cafeicultura
PROSAP	Programa de Serviços Agrícolas Provinciais (Argentina)
RED	Projeto de Diversificação Econômica Rural (USAID)
REDSIAL	Rede Científica em Sistemas Agroalimentares Localizados
RUTA	Unidade Regional de Assistência Técnica
SA	Segurança alimentar
SAGARPA	Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (México)
SAGyP	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (Argentina)
SAIA	Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos
SAP	Sistema de Administração Financeira Contábil (IICA)
SENACSA	Serviço Pecuário Oficial do Paraguai
SIAL	Sistema Agroalimentar Localizado
SICTA	Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola
SIDALC	Sistema de Informação e Documentação Agropecuário das Américas
SIDEA	Sistema Integrado de Extensão Agropecuária (Panamá)
SRA	Secretaria da Reforma Agrária (México)
STDF	Fundo para a Aplicação de Normas e a Fomento do Comércio
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UE	União Européia
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos



Instituto Interamericano de cooperación para a agricultura
SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José, Vázquez de Coronado,
San Isidro 11101, Costa Rica
Tel: (506) 2216-0222 / Fax: (506) 2216-0233
Endereço eletrônico: licaq@lica.ac.cr
Site na Internet: www.lica.int